

O ALVAIAZERENSE

31 de Outubro de 2011

0,85€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XXX
N.º 352



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Director:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Director-adjunto:
Carlos José Dinis Simões

PELAS FREGUESIAS

Pelmá	»págs. 6 e 7
Alvaiázere	»pág. 7
Pussos	»pág. 8
Maçãs de D. Maria	»pág. 8
Almoster	»pág. 9
Rego da Murta	»pág. 9

Em Seiceira - Alvaiázere

Casa foi assaltada duas vezes em 15 dias »pág. 3

Alvaiázere

Detido por suspeita de furto e viciação de automóveis »pág. 3

Escola Secundária

Alcançou 1º lugar no Concurso Geração Depositário 2011 »pág. 10

ETP Sicó

Pólo de Alvaiázere comemorou Dia da ETP Sicó »pág. 11

Em Alvaiázere

Secretário Nacional das Misericórdias Portuguesas visitou SCMA »pág. 15

Sociedade Filarmónica

Sala cheia na comemoração do 88º aniversário »pág. 16

Bombeiros de Alvaiázere

Recolhem resíduos elétricos e eletrónicos para ganhar prémios »pág. 16

Em Alvaiázere

Agrupamento de Escolas condecorou os melhores alunos »pág. 27

IX Festival Gastronómico do Chícharo

Superou expectativas da restauração e deixou visitantes desiludidos

O Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere alertou o setor da restauração para a importância de prolongar o Festival Gastronómico do Chícharo pelo ano inteiro, de forma a promover os produtos regionais e manter viva a identidade desta região. »pág.17



X Léguas de Marcha Atlética (XII Grande Prémio)

Prova registou maior número de atletas participantes

»pág.18

ENTREVISTAS

– Ligado à Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília quase há 15 anos, Manuel Francisco Silva, fala das dificuldades e projetos para a filarmónica, que desempenha um papel fundamental no ensino e divulgação da música no Concelho. »pág. 4

– Poucos dias após ter completado 6 anos à frente dos destinos do Concelho de Alvaiázere, Paulo Tito Morgado, fala da atual situação económica e financeira do Município e explica os fortes investimentos no setor da educação. »pág. 5

EDITORIAL



Rui Oliveira

Outono escaldante!

Com um Outono desusadamente quente tivemos uma semana gastronómica morna. Numa estratégia definida recentemente pelos responsáveis da autarquia, este seria um ano "não" do chicharo. Não se compreende o porquê do alargamento temporal e a aposta da sua divulgação na TV e rádios locais. Isto, porque nos chegaram diversos reparos, mesmo reclamações de pessoas que se deslocaram de longe e se sentiram defraudadas, em especial no feriado ao meio da semana, em que nem ao mercado de produtos tradicionais e velharias tiveram acesso, porque o mesmo não estava a funcionar. Inclusivamente os mais pessimistas, confidenciaram-nos que deram cabo do chicharo. Pensamos que não será bem assim, mas tudo nos leva a concluir que nestas coisas não pode haver meios-termos, ou se fazem ou não. Será importante reflectir e analisar a periodicidade do Festival do Chicharo. Parece consensual que o festival atrai muita gente a Alvaiázere, aliás aproveitando e explorando a leguminosa como pretexto, tal como se faz por esse país fora com outros produtos; ainda recentemente um trabalho jornalístico divulgado no Expresso, com referências às várias "capitais", lá aparecia Alvaiázere, como capital do Chicharo, título que foi "arrancado" em poucos anos, pelo que faz sentido preservá-lo, mas para tal, deverão os responsáveis planear, com contenção de custos claro, mas com atenção redobrada, para não deitar tudo a perder. Um ponto importante será garantir o consumo do dito cujo, no centro das atenções, ou seja no parque multiusos, recorrendo às tasquinhas, que simultaneamente proporcionam às diversas associações do concelho, amelharem uns "cobres".

Escaldantes também foram as medidas violentas de austeridade anunciadas em Outubro pelo primeiro-ministro. Todos sabemos que o estado das coisas não é culpa do actual governo, mas compete-lhe conseguir mobilizar os portugueses, para a colossal tarefa de recuperação do País e não está a consegui-lo fazer.

Os governantes são ilustres académicos, jovens e inexperientes e não aprendem com os erros dos vizinhos (gregos), o que é imperdoável. Outros com mais calos e rugas rapidamente se aperceberiam que a "dieta" é imprescindível, sem sombra de dúvidas, mas forçosamente mais suave, para manter incentivados e mobilizados todos os portugueses e não lhes destruir a esperança e a economia.

Imperioso era junto dos "todo-poderosos" da Europa, garantir condições mais favoráveis, entenda-se juros mais baixos e mais tempo (como a Irlanda) para honrar os compromissos assumidos. Como aval, as evidências das medidas restritivas já em vigor e ainda medidas reformistas da estrutura do estado, para além das administrativas e sociais já anunciadas e capazes de garantir um sistema bastante menos oneroso para o futuro. Esta renegociação acabará por acontecer, mas já depois de terem estoirado com a economia. Preparemo-nos para começar da estaca zero! ■

inquérito

O que achou do IX Festival Gastronómico do Chicharo?



Eu acho que este ano o Festival Gastronómico do Chicharo foi muito fraco, porque as tasquinhas fizeram muita falta. Os pratos de chicharo só haviam nos restaurantes aderentes, o que limitou um pouco as opções dos visitantes.

A autarquia apostou muito na divulgação do festival, mas em contrapartida o cartaz estava muito mais pobre no que respeitava a atividades. ■

Leandra Garcêz
Relvas - Rego da Murta



Eu concordo com o alargamento do Festival Gastronómico do Chicharo para uma semana, contudo a autarquia devia ter apresentado um cartaz mais rico e diversificado, quer para atrair mais pessoas quer para ocupar o tempo que passam no concelho, fazendo com que saiam daqui mais satisfeitas.

A forte aposta em divulgação que foi feita nos meios de comunicação social trouxe mais gente a Alvaiázere, mas depois das pessoas chegarem não viam informação nenhuma. ■

Bruno Freitas - Ourém



Mas foi o quê? Festival! Meio festival, semana...dia sim dias não? Ao fim de 8 anos, depois de ter tido a ideia com o Pedro Alves e de trabalhar sempre de uma forma entusiástica e voluntária na programação e divulgação do Festival, achei um erro sua desvirtualização. Quanto à divulgação e ao facto de ser bienal o Festival, não comento as opções municipais, pois não sou eleitor em Alvaiázere. Lamento é os gastos na comunicação social nacional/regional, pois existiu um desequilíbrio entre divulgação/programação, quem visitou Alvaiázere sentiu-se defraudado, e se calhar não volta mais ao chicharo. ■

Carlos Furtado - Lisboa

Município de Alvaiázere
Adquiriu nova viatura
por 54 mil euros

No seguimento da renovação da frota de veículos da Câmara Municipal de Alvaiázere, foi recentemente adquirida uma nova viatura que, tudo indica, será o carro da presidência.

Trata-se de uma viatura ligeira de passageiros, marca AUDI Q5 2.0 TDI 170 cv quattro S Tronic, cujo preço do contrato de aquisição ultrapassa ligeiramente os 54 mil euros.

Em tempos de austeridade, com cortes orçamentais do Estado em áreas e serviços fundamentais para os cidadãos, despesas deste tipo, que os dirigentes públicos e os políticos continuam a decidir, por vezes sem critério de interesse público, darão que pensar ao cidadão que todos os dias vê o seu rendimento diminuir com degradação em muitos casos das condições básicas de vida. ■

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Director:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Director-Adjunto:
Carlos José Dinis Simões
TE n.º 514

Director Comercial e Tesoureiro:
Carlos Freire Ribeiro

Chefe de Redacção:
Carina Alexandra Simões Gonçalves

Redacção: Carlos Simões;
Rui Oliveira; Carina Gonçalves;
Cidália Rosa

Colaboradores:
Opinião: Alberto Jesus Ferreira;
António Gonçalves; Carlos Silva;
Joaquim Neves Pinto; João Bessa
Gomes; Paula Reis; João Mendes
Letras: Filipe A. Santos; Dep. de
Línguas da Escola de Alvaiázere
Poesia: Cidália Godinho; Fernando
Brás; José Riseufa; Lucinda
Simões; Maria do Carmo Sousa
Desporto: António Gonçalves;
Bruno Gomes; Renato Gonçalves;

Correspondentes
Almoster: Bela Fernandes
Maços de Caminho: Carlos Simões
Maços de D. Maria: Ângela Simões;
Cidália Godinho
Pelmá: Joaquim Carvalho;
Fernanda Freire
Pussos: Teresa Furtado;
Rego da Murta: Teresa Furtado;
Rita Antunes
Lisboa - CCA: Otilina Silva
Composição e Paginação:
Carlos Simões; Carina Gonçalves;
Cidália Rosa
Assinaturas e Publicidade: Cidália Rosa

Impressão e Distribuição:
FIG - Indústrias Gráficas, S.A.
Rua Adriano Lucas - 3020-165 Coimbra
Tel. 239 499 922 - Fax 239 499 981
Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 0,85 Euros
Assinatura anual
Portugal - 8,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 15,00 Euros
Proprietário e editor: Casa do Concelho de Alvaiázere
NIF - 501 346 996
Sede e Redacção: R. Dr. António José Silveira e Castro
3250-100 Alvaiázere - Tel. 236 656 900 / Fax 236 655 411

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981
www.oalvaiazerense.com.pt
geral@oalvaiazerense.com.pt

O "Alvaiázere" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiázere".

► Em Seiceira - Alvaiázere

Casa assaltada duas vezes em 15 dias

◀ Carina Gonçalves

Eletrodomésticos, ferramentas, máquinas agrícolas, mobília, roupa, mercearia e garrafas de bebidas alcoólicas são alguns dos objetos que Maria Leonor dos Santos e Manuel dos Santos viram desaparecer da sua moradia, situada em Seiceira, freguesia de Alvaiázere, depois de serem assaltados duas vezes num prazo de apenas 15 dias.

Em ambos os assaltos, que decorreram entre os dias 2 e 27 de outubro, os suspeitos entraram em casa pela mesma janela e retiraram os bens pela mesma porta. Ao que tudo indica os assaltantes "puseram-se em cima do corrimão, partiram o vidro de uma janela do primeiro andar, abriram a janela pelo manípulo e entraram", desconfia Maria Leonor dos Santos, acrescentando que os assaltos foram levados a cabo por pessoas que conheciam as suas rotinas ou a mando de alguém que conhecia o casal.

O casal de sexagenários vive em Alverca, mas costuma vir a Alvaiázere quase todos os fins de semana. No dia 13 de Outubro, qual não foi o espanto de Maria Leonor dos Santos e Manuel dos Santos quando chegaram a casa ao início da noite e viram que haviam sido assaltados. No primeiro assalto, que terá ocorrido entre os dias 2 e 13 de outubro, os assaltantes levaram um esquentador, uma máquina de café Expresso, uma televisão, um microondas, uma varinha mágica, um fogão, uma botija de gás e algumas garrafas de bebidas alcoólicas.

Entre os dias 13 e 27 de outubro aconteceu o segundo assalto. Desta vez, o casal viu desaparecer uma



◆◆◆ A seta indica as janelas por onde os assaltantes entraram na casa

motocultivadora, dois escadotes, uma máquina de sulfatar e várias ferramentas elétricas. Além destes bens que levaram, os suspeitos ainda terão deixado junto ao muro da casa vários objetos, o que leva o casal de sexagenários a pensar que o grupo ainda planeava voltar novamente a esta casa. Entre os bens deixados junto ao muro estava um móvel com máquina de costura incorporada, um espelho, um frigorífico, 6 frigideiras, garrafas de bebidas alcoólicas e um saco com roupa interior do dono da casa.

O casal apresentou queixa dos dois assaltos no posto de GNR, mas até ao momento só receberam uma carta do tribunal a informar que "os assaltantes não tinham sido apanhados e o processo ia ficar em aberto", lamentou-se Maria Leonor dos Santos. A lesada, que já viu a sua casa assaltada e vandalizada 6 vezes, considera que enquanto os criminosos não forem castigados severamente esta onda de assaltos não vai parar, e adianta que "as seguradoras também deviam atuar, uma vez que também são lesadas". ■

► Alvaiázere

Detido por suspeita de furto e viciação de automóveis

Dois homens, residentes em Alvaiázere e Ferreira do Zêzere, foram identificados, na noite de 6 de outubro, pelo Núcleo de Investigação Criminal de Tomar, por suspeita de furto e viciação de automóveis.

Os dois homens de 52 e 48 anos, residentes em Alvaiázere e Ferreira do Zêzere, respetivamente, foram identificados pelo Núcleo de Investigação Criminal de Tomar, no âmbito de uma investigação que decorria há alguns dias e que culminou numa busca a um armazém industrial, localizado em Águas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere. No armazém industrial, propriedade dos dois suspeitos, estavam armazenados três carros furtados, um dos quais com matrícula falsa. Entre as viaturas agora apreendidas estava um veículo pesado de mercadorias, roubado na zona industrial de Pombal, um veículo ligeiro de passageiros, furtado em Oeiras e um outro veículo ligeiro de passageiros, com matrículas falsas, sob o qual recaem fortes suspeitas de tráfico e viciação.

Os dois suspeitos, que também se encontravam no armazém na altura das buscas, foram identificados, constituídos arguidos e sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

O inquérito a este processo, que por enquanto permitiu dismantelar uma rede que se dedicava ao furto e recetação de automóveis, ainda se encontra a decorrer com vista ao apuramento dos factos. ■

Passaporte já pode ser feito em Alvaiázere

Os alvaiazerenses já podem fazer o pedido de Passaporte Eletrónico Português na Conservatória de Alvaiázere, desde o passado dia 21 de setembro.

Até há pouco tempo quem queria fazer o passaporte tinha de se deslocar até ao governo civil de Leiria para fazer o pedido. Agora, os cidadãos já o podem fazer em todas as sedes de concelho nas Conservatórias ou nas Lojas do Cidadão.

Fazer o pedido do passaporte em Alvaiázere é agora possível devido à celebração de um protocolo de colaboração entre o Instituto dos Registos e do Notariado, IP e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. ■

► Delegação de Alvaiázere da C.V.P.

Campanha de Natal 2011 - Humanizar a vida



Sob o lema Acção Promocional e de Angariação de Fundos Cruz Vermelha Portuguesa / Sonae Continente Natal 2011, as delegações locais da Cruz Vermelha Portuguesa vão estar em 155 lojas do Continente Sa, para que angariem fundos, donativos, membros contribuintes e

voluntários, vendam produtos e promovam as suas actividades, recebendo ainda uma verba fixa em dinheiro, que reverte para a Delegação.

Como contrapartida as delegações, através dos seus voluntários, farão os embrulhos de Natal nas lojas Continente Sa, da sua responsabilidade.

A Delegação de Alvaiázere vai estar na loja Continente Sa, em Pombal, nos dias 5 e 6 de Novembro e nos dias 3, 4, 8, 10, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24 de Dezembro.

Neste quadro, a Delegação de Alvaiázere apela a todos para participarem activamente nesta campanha e para que ajudem, para além do mais, a embrulhar as prendas

de Natal compradas na loja Continente de Pombal.

Os voluntários devem contactar pessoalmente ou via telefone, até ao próximo dia 15 de Novembro: Eduardo Laranjeira: 914210883; 917627098; Isabel Faria: 910051035; Joaquim Simões: 927806086; Paulo Costa: 914143003 e Celestina Grácio: 236655695 ou 919432234

(Nota: Os dias 5, 6 de Novembro e 20 de Dezembro já contam com voluntários).

Ajude também.
Vamos "HUMANIZAR A VIDA". ■
A comissão instaladora

► Entrevista a Manuel Francisco Silva

"A nossa Filarmónica sempre se assumiu como uma verdadeira instituição cultural, vocacionada para o ensino e divulgação da música"

A Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília apareceu para combater a "enorme escassez de instituições culturais e de recreio", desempenhando atualmente um papel fundamental no ensino e divulgação da música no concelho.

Ligado à Filarmónica desde o ano 1997, Manuel Francisco Silva fala das dificuldades e dos projetos desta direção. No decorrer do segundo mandato como presidente, Manuel Francisco Silva diz que a desertificação também afeta a Filarmónica, contudo a banda tem-se vindo a rejuvenescer e há uma grande procura para a escola de música.

Carina Gonçalves

O Alvaiazerense ("O Alv."): Desde quando está ligado à Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília? Há quanto tempo preside esta associação? E como surgiu a oportunidade de se candidatar ao cargo de presidente da Banda?

Manuel Francisco Silva (M.F.S.): A minha ligação à Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília vem desde o ano de 1997, quando pela primeira vez fiz parte da direção. Como presidente estou quase a completar o quarto ano. Depois de um primeiro mandato, em que as coisas correram bem, entendi, em conjunto com os outros membros da direção, que reuníamos condições para continuar e foi o que fizemos.

"O Alv.": A Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília assinala este ano o 88º aniversário. Qual o balanço que faz da atuação da banda ao longo destes longos anos de existência?

M.F.S.: Ao longo destes anos a nossa Filarmónica sempre se assumiu como uma verdadeira instituição cultural, vocacionada para o ensino e divulgação da música. Fazer um balanço do trabalho desenvolvido é tarefa demasiado difícil nesta circunstância... Poderei no entanto, dizer que num concelho e num tempo em que se verificava uma enorme escassez de instituições culturais e de recreio, a Filarmónica foi o oásis no meio do deserto. Era a única forma de os alvaiazerenses desenvolverem os seus dotes artísticos, mas também um emblema da nossa terra.

"O Alv.": Ao longo destes 88 anos a Banda Filarmónica já realizou inúmeras atuações. Há alguma ou algumas que mereçam especial destaque? Em que tipo de atividades é que a banda costuma atuar?

M.F.S.: As bandas filarmónicas atuam em festas civis e religiosas onde realizam arruadas, procissões, concertos, encontros de bandas e receções a entidades. Também a nossa banda tem participado nas festas religiosas do nosso concelho e nos concelhos limítrofes, bem como noutros eventos como a FAFIPA, o Festival Gastronómico do Chicharo, encontros de bandas e receções. Os executantes mais antigos referem algumas atuações da nossa banda que perduraram no tempo, nomeadamente, uma em Coimbra por ocasião das festas da Rainha Santa. A digressão a França na década de 90, a participação nas festas da cidade de Lisboa, no Castelo de São Jorge e no Jubileu dos Músicos em Fátima no ano 2000, são algumas das mais recentes.

"O Alv.": O concelho de Alvaiazerense é pequeno, situa-se no interior e sente de alguma forma o problema da desertificação. A Banda Filarmónica sente essa dificuldade? Como é que se faz o

recrutamento de músicos para a Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília?

M.F.S.: Naturalmente que o problema da desertificação se repercute na banda. Uma vez que o universo de recrutamento diminui, há mais dificuldade na renovação da banda. Contudo, atualmente a nossa escola de música é frequentada por um número apreciável de jovens e a banda tem-se rejuvenescido. Não temos levado a cabo grandes ações de divulgação e incentivo à inscrição na escola de música porque espontaneamente têm surgido muitos jovens interessados. É de salientar que presentemente a nossa banda é constituída por músicos de todas as freguesias do concelho.

"O Alv.": Por norma as bandas filarmónicas estão associadas a uma escola de música, e a Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília não é exceção. A Escola de Música da banda forma apenas alunos para ingressar nesta filarmónica ou também ensina outros alunos? Antes de ingressarem na escola de música os alunos têm de passar por algum tipo de seleção?

M.F.S.: A escola de música é imprescindível ao funcionamento da banda, pelo que a da nossa filarmónica funciona durante todo o dia de sábado, e é aí que as crianças e os jovens que manifestam interesse dão os seus primeiros passos na aprendizagem do solfejo e, posteriormente, se iniciam num instrumento.

A escola de música tem como único objetivo formar executantes para a banda. A possibilidade de ensinar outros instrumentos a alunos que não pensam ingressar na banda, já tem sido por nós equacionada, no entanto ainda não vimos viabilidade na sua concretização, pelo que constitui um projecto adiado.

"O Alv.": A Orquestra Ligeira é um projeto mais recente da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília. Pode explicar de forma sucinta em que consiste este projeto?

M.F.S.: A orquestra ligeira fez a sua primeira apresentação na FAFIPA de 2006, em resposta ao desafio lançado pelo senhor presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Morgado, na comemoração do aniversário do ano anterior. É constituída por alguns dos elementos da banda e apresenta-se sob uma estrutura e reportórios diferentes, dando preferência a temas ligeiros.

"O Alv.": Nos dias de hoje, os subsídios atribuídos às associações são cada vez mais escassos e os instrumentos utilizados pela Filarmónica são muito dispendiosos. Como é que a Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília consegue recursos para adquirir instrumentos?



♦♦♦ Manuel Francisco Silva, Presidente da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília

M.F.S.: A aquisição e conservação de instrumentos e também a renovação do fardamento, a formação dos músicos e a manutenção das instalações constituem encargos avultados a que temos feito face com o apoio das autarquias, especialmente da Câmara Municipal, com a contribuição dos sócios e com as verbas que cobramos pelos serviços prestados nas festas. Há ainda a acrescentar a gestão equilibrada e rigorosa dos meios disponíveis e a abnegação e generosidade dos nossos executantes e seus familiares.

"O Alv.": Quais são os projetos que a Banda tem delineado para o futuro? E em termos de agenda onde é que se pode assistir às atuações da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília nos próximos tempos?

M.F.S.: Depois de concretizado o grande projeto que foi a remodelação da nossa sede, pretendemos investir na dinamização da Escola de Música e, conseqüentemente, no progressivo aumento do número e qualidade dos executantes da banda.

Quanto a atuações, a festa de aniversário que celebrámos a 23 do corrente mês de Outubro constituiu o final do nosso ano de trabalho. Para trás ficaram diversas atuações, nas festas do verão, na comemoração do dia da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior em representação do nosso concelho e o encontro de bandas por ocasião da recente Semana Gastronómica do Chicharo. Retomaremos as nossas atuações no ano de 2012, de acordo com calendarização a definir.

"O Alv.": Por fim quer deixar alguma mensagem?

M.F.S.: Aos executantes, a face visível da Filarmónica, uma palavra de estímulo: sejam perseverantes, a Filarmónica vale a pena! Aos familiares, um agradecimento pela colaboração sob diversas formas. Aos alvaiazerenses, autarquias incluídas, o pedido de que continuem a apoiar e a acarinhar a Filarmónica que é património nosso. ■

»Entrevista a Paulo Tito Morgado

"O Município de Alvaiázere assumiu o setor da Educação como o pilar basilar e estruturante do desenvolvimento das suas gentes e do seu território"

No mês em que completou seis anos à frente dos destinos do concelho de Alvaiázere, Paulo Tito Morgado fala da situação económica e financeira do município e refere que a atual conjuntura económica afetou e condicionou muito o desenvolvimento do concelho.

O autarca considera o setor da educação essencial e estruturante para o desenvolvimento do território, por isso este executivo tem investido fortemente quer em equipamentos, quer em políticas e ações de aperfeiçoamento do ensino em Alvaiázere.

Numa grande entrevista a "O Alvaiazerense", que devido à sua extensão continua na próxima edição, o presidente da câmara municipal de Alvaiázere fala da obra já feita e dos projetos que ainda pretende concluir até ao final do mandato.

Carina Gonçalves

"O Alvaiazerense" ("O Alv."): Qual a situação económica e financeira do Município de Alvaiázere, e em que medida é que ela pode influenciar a situação do país?

Paulo Tito Morgado (PTM): Em primeiro lugar cumprimento e felicito o novo Director do Jornal "O Alvaiazerense", Engenheiro Rui Oliveira, por mais esta nobre, importante e espinhosa missão que abraçou.

Reconheço em V. Ex.^a o sentido ético e o perfil necessários para o desempenho da função, facto que aliás tem demonstrado, pela forma como o Jornal assumiu a nova linha editorial de informação isenta, desde a sua tomada de posse, em Janeiro do corrente ano.

Respondendo à pergunta, estou atento à situação e preocupa-me grandemente a evolução do endividamento e do défice externo do País, com os naturais constrangimentos que daí resultam ao nível económico e social.

Conforme dados oficiais, a dívida total do Estado Português (incluindo empresas públicas, institutos e fundações), ronda os 172.393 milhões de Euros. Por outro lado, a dívida total dos 308 Municípios Portugueses, é de cerca de 7.500 milhões de euros. Verifica-se assim que os Municípios Portugueses, na sua totalidade, contribuem apenas em cerca de 4,4% para o total do défice público do Estado.

O Município de Alvaiázere tem atualmente um endividamento líquido na ordem dos 5 milhões de euros, (total da dívida líquida acumulada à banca, a empreiteiros e a fornecedores). Assim, o endividamento líquido do Município de Alvaiázere, representa 0,067% do total dos Municípios Portugueses, pelo que considero que Alvaiázere tem uma ínfima responsabilidade (0,000029%) para o todo Nacional.

Acresce ainda que, segundo as regras até agora em vigor, a dívida do Município de Alvaiázere está dentro dos limites de endividamento previstos na lei.

"O Alv.": Então, e face à atual situação económica e financeira do país, em que medida é que ela pode afetar o Município de Alvaiázere?

PTM: Efetivamente, tem afetado e muito! O Município de Alvaiázere, à semelhança do que aconteceu a todos os Municípios Portugueses, sofreu já três cortes, ao longo dos últimos anos, no valor das transferências provenientes da Administração Central. No primeiro ano tivemos um corte de 189.449,00€, no segundo ano de 430.196,00€, e atualmente está já em 656.993,00€ a menos em cada ano que passa. Para o Município de Alvaiázere, uma perda anual de quase 700 mil Euros (equivalente a 14% de quebra de receita anual), é de facto muito significativa e condicionadora da atividade Municipal.

O Alv.": No Concelho de Alvaiázere registam-se baixos níveis de qualificação, o que levou este executivo camarário a apostar fortemente na educação. Na prática, o que é que tem sido feito nesta área?

PTM: O Município de Alvaiázere assumiu o setor da Educação como o pilar basilar e estruturante do desenvolvimento das suas gentes e do seu território. Daí resultou um enorme esforço de investimento nesta

área e em várias frentes, corporizado ao longo dos últimos anos em inúmeras políticas e acções.

No âmbito do apoio social escolar, o Município tem atribuído subsídios aos alunos dos vários ciclos e níveis de ensino para a aquisição de livros e material escolar, muito para além daquilo que são as suas competências legais, como forma de apoiar as famílias e assim promover o aumento das qualificações escolares dos nossos jovens.

Para que a igualdade de acesso à educação seja uma realidade, o Município tem garantido o transporte gratuito de todas as crianças e jovens até ao 3ºCEB e criou um sistema de apoio para os alunos do ensino Secundário, o qual vai inclusive além das suas obrigações legais. Investiu, ainda, em viaturas adquiridas para o efeito que cedeu às juntas de Freguesia, assumindo os custos do seguro e manutenção e atribuindo-lhes ainda uma verba para os custos de combustível e motorista.

Ainda ao nível dos transportes, frequentemente cede, de forma gratuita, as viaturas municipais para visitas de estudo e para a participação dos estabelecimentos de ensino em eventos relevantes no âmbito do desporto escolar, do clube de teatro, do clube de história, do COJ, entre outros.

O Alv.": Para além dos apoios já referidos, existem outras iniciativas que importa destacar?

PTM: A esse nível posso dizer-lhe que, tendo em conta a importância das Actividades de Enriquecimento Curricular na formação das nossas crianças, a Câmara Municipal estabeleceu um protocolo com a Universidade de Aveiro, garantindo assim elevada qualidade pedagógica e científica, embora representando um considerável esforço financeiro. Ainda neste âmbito, transporta também de forma gratuita todas as crianças para os espaços desportivos concelhios.

Ao longo destes últimos anos, tem ainda feito um enorme esforço no sentido de dotar as instalações das melhores condições ao nível tecnológico: computadores, impressoras, quadros interactivos, meios audiovisuais, material pedagógico e de desgaste, entre outros.

Consciente da dinâmica do mundo atual, o Município tem promovido formação na área do empreendedorismo, transversal a todos os ciclos e tipologias de ensino, com o objectivo de mudar mentalidades e estimular o investimento direto no território a médio prazo.

Apesar de serem tarefas da responsabilidade direta do Ministério da Educação, mas para as quais este não tem dado resposta, o Município assumiu ainda a expensas suas, sem receber qualquer contrapartida financeira para o efeito, o projeto "terapia da fala", e o serviço de psicologia para acompanhamento e orientação escolar dos nossos jovens.

Por outro lado, o Gabinete de Acção Social acompanha todos os jovens em risco de exclusão, cedendo materiais e bens escolares aos mais carenciados.

Com este conjunto de acções, o Município tem colaborado regularmente com os estabelecimentos de ensino de forma a combater o abandono escolar, quase inexistente neste momento. Estamos convictos que contribuimos assim para um maior índice de qualificação da população do nosso concelho.



♦♦ Paulo Morgado, Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

O Município, enquanto acionista da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó), tem também procurado promover a diversificação da oferta formativa, resultando desse esforço a criação de cursos profissionais, do Centro Novas Oportunidades (CNO) e do Centro de Formação da ETP Sicó, os quais garantem, no âmbito das diversas tipologias, a qualificação da população adulta através de formação especializada e adaptada à realidade deste território.

"O Alv.": E que investimentos está o Município a fazer em matéria de requalificação do parque escolar?

PTM: Efetivamente, estamos a realizar um forte investimento na requalificação do parque escolar, através da construção de dois novos Centros Escolares.

O Centro Escolar de Maças de D. Maria representa um investimento total de 1,6 Milhões de Euros, dos quais estão já garantidos cerca 1 Milhão de Euros de Fundos Comunitários, e deverá estar concluído no primeiro semestre de 2012.

As obras do novo Centro Escolar de Alvaiázere iniciaram-se no primeiro trimestre de 2012, representando um investimento na ordem dos 2,6 Milhões de Euros, dos quais já temos garantido financiamento comunitário no montante de 1,8 Milhões de Euros.

"O Alv.": O que entende que ainda falta fazer neste campo?

PTM: Naturalmente que há sempre muito a fazer. A título de exemplo, posso referir que continuaremos a trabalhar, entre outras, nas seguintes áreas: - levar o Ministério da Educação a requalificar a EB2,3/S; - reforçar o apoio social escolar; - após a conclusão do Centro Escolar de Alvaiázere, proceder à adaptação da atual EB1 a residência de estudantes; - continuar a investir nos conteúdos pedagógicos; - manter revista e atualizada a Carta Educativa do Concelho.

O Município de Alvaiázere continuará certamente empenhado em garantir um futuro melhor para os seus jovens. Isso implica, manter o esforço no sentido de criar as condições capazes de potenciar as qualificações de quem reside no seu território, garantindo-lhes assim maior competitividade no mercado de trabalho.

Daqui resultará, espero eu, um amanhã mais próspero para o Concelho e para todos quantos cá residem. ■

Continua na próxima edição

» Em Pelmá

Parque de Merendas de Lumiar já foi inaugurado

◀ Joaquim Carvalho

A Junta de Freguesia de Pelmá restaurou e ampliou a fonte do Lumiar e o seu recinto, assim como algumas covas de bagaço ali existentes, adaptando o local num bonito e funcional parque de merendas.

Assim, no passado dia 16 de Outubro esta Junta de Freguesia entendeu fazer a inauguração desta obra com um piquenique no local, acessível a toda a população da freguesia. Foi servida uma sardinhada e febras, tudo bem regado com o bom vinho da região. A verdade é que nunca se imaginou que se juntasse tanta população, não só da freguesia mas também muitos vindos de fora, revelando, desta forma, a amizade e convivência entre as pessoas.

Contando um pouco da história desta fonte, que é muito antiga, aliás, existem duas fontes, a fonte velha e a fonte nova, também esta com muitos anos. A água da fonte nova servia para uso doméstico que abastecia os lugares de Lumiar, Marques e Matos. A água da fonte velha era utilizada para dar de beber aos animais e para as mulheres lavarem a roupa.

Segundo informações, nos anos 40 e 50 morreram afogadas na fonte nova uma mulher e duas crianças devido à falta de condições, pois para encherem os cântaros, havia necessidade das pessoas se debruçarem sobre a água.

Nos anos 50 a Junta de Freguesia de então alterou a fonte nova construindo um poço e a água passou a ser retirada



com uma bomba manual. Atualmente, a fonte nova continua a funcionar com a bomba manual e a fonte velha continua a ser de mergulho.

As covas de bagaço existem num pequeno baldio junto à fonte, feitas por alguns moradores do Lumiar para guardar e conservar aí o bagaço que era extraído da azeitona para alimentar os animais, as quais já não são utilizadas para esse fim há já alguns anos.

E guardavam-no junto à fonte

porquê? Porque para a sua conservação era necessário caldeá-lo com muita água.

Voltando à parte do piquenique, estiveram presentes para animar o convívio os famosos acordeonistas Hugo e o mano João dos Abades juntamente com o Diogo da Póvoa e o Gabriel Timóteo com a sua concertina, que depois de beberem uns copos ficaram ainda mais afinados.

Um bem-haja à Junta de Freguesia. ■



Pedro Tiago Rodrigues Lopes

Pintor da Construção Civil - Remodelações em Pladur e PVC

Tlm. 914 813 977 - E-mail: pedrotiago24@gmail.com
Relvas de Baixo - 3250-214 Maças de Caminho - Alvaiázere



Furtados & Rodrigues, Lda.
Profissionais de Seguros e Assurfinance

Banco - Viagens - Seguros
Representamos um forte Grupo Financeiro Nacional

BANCO ESPÍRITO SANTO | TopAtlântico | TRANQUILIDADE SEGUROS

ALVAIÁZERE: 964075599 - 236655680 | furtado.rodrigues@sapo.pt
«Não há mal nenhum em querermos ser os melhores»
ANSIÃO: 966471208 - 236676119 | patricia.furtado@sapo.pt

STAND TÓCAR
OFICINAS PRONTO SOCORRO 24 X 24H

MECÂNICA BATE - CHAPAS PINTURA

SEIXAL 3250 - 168 ALVAIÁZERE
Tel/ Fax: 236 655 887
Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

Fernando Manuel de Jesus Silva

Restauração de Casas Antigas
Todos os trabalhos dedicados à Construção
Canalizações

Construção Civil c/ Alvará

Tel. (Casa): 236 656 033 - Tlms. 962 564 234 / 965 812 987
SERRADA - 3250 ALVAIÁZERE

PT 878 766 CE
FABRIL DE LEITÃO ASSADO

COMÉRCIO DE CARNES
MAÇANENSE, LDA
SALSICHARIA - TALHOS

Sede: PALHEIROS
3250-275 Maças de D. Maria
Tel.: 236 644 176 - Fax: 236 644 121
Telems. 914 507 004 / 917 645 805



TALHOS:

DOCE MEL - ALVAIÁZERE
Telef.: 236 656 424

DOCE MEL - AVELAR
Telef.: 236 622 044

MERCADO - MAÇAS DE D. MARIA
Telef.: 236 644 304

MERCADO MUNICIPAL DE ANSIÃO

comerciodecarnesmacanense@hotmail.com

» Em Pelmá

António Freire Barros Um amigo da nossa terra

◀ *Joaquim Carvalho*

António Freire Barros, nasceu no lugar da Rocha, freguesia de Pelmá, em 10 de Junho de 1936 e reside actualmente na localidade de Pataias-Gare, concelho de Alcobaça.

Filho de uma família de fracos recursos ficou sem pai aos 9 anos de idade, aos 14 anos através da mão do tio Manuel Freire rumo até Lisboa onde começa a trabalhar numa companhia de seguros. Após o serviço militar começa a trabalhar, ainda em Lisboa, numa sucursal da Companhia de Cimentos Brancos "CIBRA", cuja sede era em Pataias-Gare. É deslocado posteriormente para o Algarve ao serviço dessa empresa para a electrificação de toda aquela região, onde se manteve por quatro anos.

Após esse período, por decisão da empresa veio trabalhar para a sede em Pataias-Gare, onde encontrou 540 colegas de trabalho. Começou a exercer funções no armazém, passando pouco tempo depois para o serviço administrativo da parte mecânica e eléctrica. Posteriormente é chamado para exercer funções, como responsável, na cooperativa de consumo da empresa e ao mesmo tempo gerir a Casa do Pessoal. Um trabalho árduo e de muita responsabilidade, visto que era na cooperativa que os 540

trabalhadores se abasteciam mensalmente em géneros alimentícios, vestuário e calçado e a Casa do Pessoal que englobava diversos serviços como o cinema, café, sala de jogos, pavilhão desportivo, piscina e campo de ténis. Por ali ficou até quatro anos antes de pedir a reforma, onde a seu pedido voltou aos serviços administrativos. Pensava que iria ter um serviço mais leve e de menos responsabilidade, engano seu, pois foi-lhe entregue todo o serviço de estatística da empresa, trabalho muito exigente. Finalmente depois de 40 anos de serviço atingiu a idade da reforma, bem merecida.

Ao longo da sua vida profissional também se dedicou a participar activamente na comunidade onde se insere com a sua colaboração durante muitos anos em festas religiosas e outras em Pataias. Faz parte da direcção do Clube Recreativo e Cultural de Pataias-Gare e ainda da Direcção de uma pequena banda de música.

Da sua terra: Pelmá, onde nasceu, gostaria de ver uma rua com o nome de Manuel Freire, grande benfeitor para muita gente da freguesia. Ele arranhou emprego em tempos difíceis a muitas pessoas dessa freguesia em Lisboa, quer na Carris quer nos



mais diversos serviços. Manuel Freire, na época, foi sempre o principal colaborador na Igreja de Pelmá, durante anos, nos seus festejos e não só. Curou muitas maleitas às gentes de Pelmá, que lhe deviam ter dado o merecido reconhecimento à sua memória.

António Freire Barros, também ele não esqueceu a sua terra nem as gentes de Pelmá, durante anos ofereceu prendas para a quermesse das festas da igreja. Foi também ele que ajudou, e muito, no andamento das obras da Casa do Povo de Pelmá, quando naquela altura o cimento era racionado, a obra que chegou a parar, mas a sua vontade e o seu conhecimento na região do cimento em Pataias fez com que a obra continuasse e fosse concluída com o fornecimento de cimento e a um preço especial.

António Freire Barros é um grande homem desta terra, que merece ser reconhecido pelas gentes de Pelmá, pela sua dedicação, sem qualquer interesse, a esta freguesia.

Em nome de toda a freguesia de Pelmá lhe envio um grande abraço como prova de agradecimento. ■

Ano catequético 2011/2012 já começou

◀ *Fernanda Freire*

Terminadas as férias de Verão e depois de, em Setembro, se terem iniciado as aulas nas escolas um pouco por todo o país, chegou a altura da abertura do novo ano de catequese.

Na paróquia de Pelmá este ano começou com uma reunião, no dia 25 de Setembro, para pais, encarregados de educação e catequistas, presidida pelo padre Jacinto Gonçalves, a fim de tratar de assuntos relacionados com a frequência da catequese.

No domingo, 2 de Outubro, teve lugar a apresentação dos catequistas às crianças e à comunidade em geral, celebração que aconteceu no final da eucaristia dominical, com a leitura do compromisso feito por todos os catequistas da paróquia.

A 9 de Outubro, 2º domingo do mês, fez-se o acolhimento às crianças matriculadas no 1º ano de catequese, mas também aos alunos dos restantes anos. Na eucaristia deste domingo, no momento da homília, o pároco salientou que frequentar a catequese é importante, mas mais importante ainda é participar na eucaristia e deixou esse apelo aos pais para que venham e tragam os seus filhos à missa.

A nível diocesano e com vista ao enriquecimento da fé, ao convívio e à programação deste novo ano, o Secretariado Diocesano da Evangelização Cristã realizou um encontro para catequistas coordenadores e outros catequistas, no domingo dia 23 de Outubro, no Colégio S. Teotónio, em Coimbra, em que participaram 3 catequistas da paróquia de Pelmá. ■

» Grupo Columbófilo de Alvaiázere

Entregou os prémios da campanha 2011

◀ *Jorge Almeida Santos*

♦♦♦ José Gonçalves, António Lopes (Presidente do GCA) e José Silva

O Grupo Columbófilo de Alvaiázere (GCA) reuniu-se num almoço convívio para a distribuição de prémios da campanha 2011, no passado dia 10 de setembro.

Ao longo do almoço, o GCA realizou ainda uma homenagem ao sócio José da Conceição Silva pela sua dedicação, trabalho e disponibilidade ao longo dos anos ao serviço desta associação. O almoço convívio juntou alguns sócios do GCA e vários convidados desta coletividade, entre os quais se destacou o Vereador da Cultura, Agostinho Gomes, que veio representar a câmara municipal.

No final, o GCA deixou um agradecimento a todos os convidados que participaram neste convívio, em particular ao vereador Agostinho Gomes, e felicitou José Conceição Gomes, por ter conquistado o prémio de Campeão 2011 do GCA. ■



♦♦♦ José Gomes, Vereador Agostinho Gomes e António Lopes (Presidente do GCA)

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL

CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS

Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

RESTAURANTE CATAPLANA & COMPANHIA

(O novo TICO - TICO)

na Rua Ferreira Borges, n.º 193, em Lisboa

Reserve já a sua mesa... e obtenha 1 hora de estacionamento gratuito na Garagem Auto Pelicano, na Rua 4 da Infância, n.º 85

Tels. 213 865 269 - 213 884 524 - Fax 213 883 035 - LISBOA

Apreece as nossas especialidades:
Arroz e Açorda de Marisco, Costeletas de Novilho na Brasa
Carne e Peixe sempre fresco

►► Em Pussos

Junta organizou jantar convívio

No passado dia 24 de Setembro, a Junta de Freguesia de Pussos organizou um jantar convívio no Centro Cultural de Cabaços, para agradecer a todos os elementos que participaram nas Marchas Populares e à equipa que representou esta Junta no Torneio Inter-freguesias, realizado na FAFIPA 2011.

Também fica o agradecimento a todas as pessoas que de uma forma ou outra colaboraram no arraial de S. João, realizado em Cabaços.

Fica um muito obrigado a todos e o desejo de que para o próximo ano se voltem a realizar todos estes eventos. ■

►► Lar Solar D. Maria Utentes do Solar participaram em várias atividades



◀ *Ângela Simões*

A convite da Biblioteca Municipal de Alvaiázere, o Lar de 3.^a Idade Solar D. Maria participou no concurso "A história do calçado", o qual consistia em decorar um sapato sem limites de criatividade.

Assim sendo, os utentes do Solar D. Maria decoraram uma pantufa com botões, que denominaram de "Pantufa Cintilante".

No dia 26 de Outubro, participaram no encontro das IPSS'S da zona Norte do Distrito de Leiria, que se realizou no Centro de Negócios de Ansião, onde participaram em conjunto com outras IPSS'S num desfile de moda, com temas diferenciados: jogadores de bola, as crianças, os noivos, os convidados, o casal que ia à praia e o casal "Casual". ■

►► Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos

Tradições vivas que se afirmam em notas afinadas ao som da concertina

O mês de outubro representa mais um marco de grande importância na história do grupo. Depois do trabalho sério e responsável de recolha que tem vindo a ser desenvolvido por todos os elementos deste Rancho Folclórico, procedeu-se à gravação do primeiro CD do grupo em que, num conjunto significativo de faixas, se registam as modas das nossas gentes numa afirmação do orgulho de ser alvaiazerense. O grupo reuniu-se, afinou os instrumentos e as vozes para dar corpo e alma à alegria de um povo que sempre se deu a cada tarefa e ofício, lutando contra as adversidades com a boa disposição e espírito de festa. Brevemente, este novo CD estará disponível para todos os elementos, sócios, amigos e simpatizantes do grupo para quem, bem sabemos, terá um sentido especial e único.

Ainda no mês de outubro, este rancho voltou a colaborar com o município de Alvaiázere para, em conjunto com o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, animar o mercado municipal no dia 5 de outubro, no âmbito do programa da Semana Gastronómica - IX Festival do Chicharo. Os dois grupos recriaram a feira tradicional e o ambiente de taberna que animavam os nossos antepassados enquanto espaços de



encontro e partilha descontraída. O som da concertina marcou o ritmo dos pés daqueles que visitaram o mercado e que tiveram a oportunidade de viver o passado na beleza dos trajos, na musicalidade das danças e nos sabores das muitas iguarias tradicionais com que os grupos mimaram os presentes.

Na semana em que decorreu esta iniciativa municipal, o Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos criou um espaço de taberna nas imediações do mercado municipal. Ao longo dos

vários dias, esta taberna funcionou como ponto de encontro dos muitos amigos do grupo e dos visitantes cuja curiosidade foi despertada pelo ambiente tradicional recriado. As conversas e sorrisos desprendiam-se dos rostos que partilharam histórias de outros tempos, ao mesmo tempo que recriavam a sua própria história individual.

Este Rancho agradece, pois, a todos os elementos, sócios e amigos, pelo incentivo e solidariedade manifestada em relação a cada iniciativa.

Bem hajam! ■

►► Em Maçãs de D. Maria

Idosos do lar em movimento...

◀ *Ângela Simões*

Como já é frequente acontecer, a Associação da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, proporcionou, mais uma vez, aos utentes e funcionários do lar, centro de convívio e apoio domiciliário da instituição, uma peregrinação ao Santuário de Fátima, a dia 15 de Outubro, onde os idosos puderam fazer as suas rezas, cumprir as suas promessas e assistir posteriormente a Eucaristia na Capelinha das Aparições.

Após o almoço convívio, e já no regresso, os idosos passaram pelo

Agroal, local muito conhecido pelas águas térmicas que possui, que fica na margem esquerda do Rio Nabão, na freguesia de Formigais, concelho de Ourém, onde puderam desfrutar da paisagem e do magnífico dia de sol que se fazia sentir.

A viagem decorreu num ambiente alegre, tendo regressado todos bastante satisfeitos.

No dia 26 de Outubro, os idosos participaram no encontro das IPSS'S da zona Norte do Distrito de Leiria,

este ano organizado pela ASCRA (Associação Cultural e Recreativa de Almoester), e pela Santa Casa da Misericórdia de Alvorge, que se realizou no Centro de Negócios de Ansião, onde participaram em conjunto com outras IPSS'S do concelho num desfile de moda. Posteriormente os utentes participaram, num almoço convívio onde, como é próprio nestas ocasiões, se trocaram experiências e vivências com idosos de outras instituições. ■

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS

Alinhamento de direcções - Calibragem de rodas
Estação de serviço Castrol

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE



ÓPTICA CÂNDIDO

RELOJOARIA - OURIVESARIA
de Manuel Joaquim Cândido Atafona

Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR

Sede: Rua da Saudade - 3250-107 ALVAIÁZERE

Filial: Caxarias - Ourém

Tel. 236 655 815

Tel. 249 574 601

» Em Almofter

Novo pároco já tomou posse

◀ *Bela Fernandes*

O padre António Manuel Nobre de Almeida tomou posse na igreja paroquial de Almofter, no passado dia 9 de Outubro.

A falta de pároco em Almofter suscitou preocupação entre os fiéis, que durante alguns meses aguardaram por uma solução. Desta forma, foi com muita alegria que os almofterenses receberam, neste dia, o novo pastor da sua igreja, numa Missa Solene, na qual marcaram presença o padre Celestino Brás, de Alvaiázere, e o Padre Pedro Manuel Luís, Vigário Episcopal.

Ao longo desta eucaristia, o padre António Manuel Nobre recebeu, pela mão do Vigário Episcopal, a chave do sacrário e tomou posse como novo pároco de Almofter. Esta celebração foi uma forma simbólica de passagem de testemunho, tendo sido também assinada a acta de tomada de posse, numa cerimónia que serviu também para a apresentação do novo pároco à comunidade.

Após a celebração a comunidade almofterense convidou todos os presentes para um lanche, que decorreu ao longo da tarde no salão da igreja paroquial. De salientar que foram muitas as pessoas das paróquias em que o padre



Manuel Nobre presta serviço, que fizeram questão de acompanhar o seu pároco em Almofter.

O padre António Manuel Nobre de Almeida nasceu em Lisboa, foi missionário da Consolata durante alguns anos, tendo espalhado a mensagem de Cristo por diversos países, nomeadamente Colômbia, Brasil, entre outros. Atualmente, está ao serviço da Diocese de Coimbra, sendo pároco das paróquias de Abiúl e Vila Cã. ■

» Em Almofter

População aderiu ao Rastreio Visual



◀ *Bela Fernandes*

O Instituto Clínico de Oftalmologia esteve no dia 13 de Outubro, junto à Igreja de Almofter a fazer um rastreio visual, gratuito e aberto a toda a população.

Este rastreio visual pretendeu analisar a qualidade da visão, detectar anomalias visuais e receitar tratamento quando necessário.

O rastreio foi efectuado numa carrinha por dois técnicos credenciados para o efeito.

No final da tarde a equipa técnica abandonou o local com evidente satisfação, devido à boa aderência a esta iniciativa por parte da comunidade. ■

» Em S. Pedro - Rego da Murta Bênção das catequistas para mais um ano pastoral



◀ *Rita Antunes*

A cerimónia de bênção das catequistas para mais um ano pastoral celebrou-se, na paróquia de S. Pedro, a 2 Outubro.

Durante a cerimónia todas as catequistas assumiram o compromisso de ser testemunhas vivas de Cristo junto das crianças e jovens.

No final da celebração, foi entregue, pelas mãos do pároco Jacinto Gonçalves, o manual respeitante a cada ano de catequese e um saquinho com um pouco de fermento, que simboliza a missão de cada catequista em fazer crescer a fé de todas as crianças que frequentam a catequese. ■

» I Capítulo da Confraria do Chicharo Entronizados novos confrades

◀ *Bela Fernandes*

No dia 2 de Outubro decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Alvaiázere o I Capítulo da Confraria do Chicharo, fundada em Julho de 2010.

Na cerimónia decorrente neste espaço, foram entronizados os primeiros Confrades e Confreiras, estando presentes, também, algumas confrarias convidadas tais como a confraria da Chanfana,

do Bodo, entre outras.

Neste primeiro capítulo, sob a presidência de Célia Marques tomaram posse os órgãos sociais, destacando-se entre eles um trio de almofterenses, que com orgulho aceitaram fazer parte desta confraria que tem como missão a promoção desta especialidade gastronómica no país e no estrangeiro. ■



As letrinhas da Carochinha

◀ *Bela Fernandes*

No passado dia 21 de Outubro, as crianças do Jardim-de-infância e da EB1 de Almofter assistiram na Casa Municipal da Cultura, em Alvaiázere, ao espectáculo musical "As Letrinhas da Carochinha," dinamizado pelo grupo "Óqtrup," que através da música, de forma lúdica e muito divertida abordou a temática do abecedário, nomeadamente as vogais.

Com tropelias e gargalhadas, Luís Portugal, Paulo Serafim e Manuel Monteiro foram passando a mensagem às crianças que as vogais estão presentes nas mais variadas situações, ensinado, a brincar, a importância das letras. ■

SANTAR
Clínica Médica, Lda.
CABAÇOS: Tel. 236 636 300
Praça Nova
ANSIÃO: Tel. 236 677 788
Rua Dr. Adriano Rego
COIMBRA: Tel. 239 824 903

ESPECIALIDADES
Cardiologia
Clínica Geral
Dentista
Dermatologia
Ginecologia Obstetrícia
Neurologia

Nutrição Dietética Clínica
Ouvídos Nariz Garganta
Ortodôncia
Ortopedia
Psicologia
Psiquiatria
Pediatria

DOMICÍLIOS

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: 236 636 300 - 236 677 788

AGÊNCIA
TUDO GAZ
Rádio Eléctrica de Algés, Lda.

ELECTRODOMÉSTICOS - Rádios - Frigoríficos - T. V. - Aspiradores - Ferros de Engomar -
Painéis de Pressão - Fogões - Ventoinhas - Lustres - Candeeiros e todo o material electrodoméstico

R. Damião de Góis, 38-A - Tels. 21 4113071/ 21 4113443 - 1495-043 ALGÉS

► EB 2,3 Dr. Manuel R. Ferreira
**Recebe 1º prémio
 Concurso Geração
 Depositário 2011**



◀ Henrique Lopes

No dia 7 de Outubro a docente Ondina Carvalho e o subdelegado do 6º A (2010-2011) receberam em Oliveira de Azeméis o Diploma relativo ao primeiro prémio do concurso Atividade Criativa do concurso Geração Depositário, um subprojeto do programa Eco-Escolas.

Este valioso prémio de 30 bicicletas, que é motivo de orgulho para a Escola, já faz a felicidade dos alunos, que pedalam pelas estradas e caminhos do concelho.

Apraz registar que a cerimónia contou com a presença do Vereador da Educação Francisco Agostinho Gomes. ■

►► EB 2,3 Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

Foi galardoada com Bandeira Verde Eco-escola 2010/2011

◀ Henrique Lopes

Na tarde do dia 7 de outubro, em Oliveira de Azeméis, o diretor do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, José Rosa Peres, o Coordenador do Programa Eco-Escolas Henrique Lopes, a docente Ondina Carvalho, os alunos Pedro Alves e o Igor Mucaji do 7º A, assistiram à cerimónia da entrega das bandeiras verdes, que no caso de Alvaiázere foi recebida pelo presidente da Associação de Estudantes da Escola, João Antunes.

Este galardão é o resultado do trabalho de muitos docentes, na sua maioria do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, que se empenharam na educação ambiental dos alunos. Os docentes titulares do primeiro CEB através da participação no subprojeto Escola da Energia também "espalharam" esta semente onde dará mais fruto, pois como diz o ditado "de pequenino...". Os assistentes operacionais através do seu acompanhamento diário empenharam-se na educação de comportamentos e acompanharam o Programa com a presença da sua representante no



Conselho Eco-Escolas, órgão no qual também os pais se fizeram representar. Uma forte palavra de reconhecimento para os alunos que, com entusiasmo, plantaram árvores, participaram em campanhas de recolha de resíduos eletrónicos e outros, realizaram trabalhos criativos para exposição, etc.

A bandeira já içada é de todos e constitui em simultâneo, um símbolo de orgulho para a Escola Básica 2,3 Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e, um motivo de responsabilidade relativamente ao investimento na continuidade do Programa na Escola. ■

►► Em Alvaiázere

Cerca de 300 alunos visitaram o Parque Eólico

Cerca de três centenas de alunos dos três estabelecimentos de ensino do concelho visitaram o Parque Eólico de Alvaiázere, entre os dias 17 e 26 de Outubro.

Numa tentativa de sensibilizar as camadas mais jovens para a necessidade de sustentabilidade e o aproveitamento de recursos, a autarquia de Alvaiázere, com o apoio da Finerge, promoveu vistas guiadas ao Parque Eólico.

Assim, cerca de 300 alunos do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, do Pólo de Alvaiázere da ETP Sicó e do Pólo de Cabaços da Cearte tiveram a oportunidade de conhecer todo o funcionamento desta infra-estrutura, percebendo os mecanismos subjacentes ao respetivo funcionamento para a produção de energia e à estação de receção e transformação da energia produzida.

Acompanhados por técnicos especializados da Finerge, estes jovens alvaiazerenses perceberam in loco todo o processo de produção de energias



verdes associadas ao recurso do vento e foram sensibilizados para a importância da construção e funcionamento dos parques eólicos. Foram ainda elucidados sobre os estudos e trabalhos prévios que antecedem a construção destes parques,

percebendo que todos os pormenores são tidos em consideração no sentido de garantir a preservação da fauna, da flora e das características, riquezas e especificidades geomorfológicas do local de implantação. ■

ALVARÁS N.ºs 8.626 - 7.698

ANTÓNIO DOS SANTOS SILVA

(PATINHO)

Armazém e Escritório: **PRESTÍGIO NA ARTE DE BEM DEMOLIR**
 DEMOLIÇÕES, COMPRESSORES e bobcat

QUINTA DE STA. ROSA - R. ALVES REDOL - LOTE ASS, 2685-583 CAMARATE
 Telef. 219 470 583 - Fax. 219 473 947 - Telemóvel 964 057 663

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.

SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
 INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
 COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
 AGENTE TV CABO

Tel. 236 656 241 - Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 - 3250 ALVAIÁZERE

NA E.T.P. SICÓ

▶ Caloiros foram praxados e batizados

Os novos alunos da ETP Sicó foram praxados e batizados na tarde do passado dia 30 de setembro.

Num momento lúdico e informal, promovido pela Associação de Estudantes da ETP Sicó, os caloiros mascarados a rigor participaram, sempre sob vigilância dos respetivos padrinhos, em diversas atividades, como dança e karaoke. O momento alto aconteceu já ao final da tarde, com o batismo dos caloiros.

À semelhança dos anos anteriores, esta atividade ajudou a integrar os alunos dos primeiros anos na escola, promovendo o espírito de grupo, de cooperação, de convívio e o aprofundamento das relações interpessoais entre a comunidade educativa. ■

▶ Cerca de 70 finalistas receberam diploma

A ETP Sicó entregou, a 30 de setembro, o diploma aos 70 finalistas que terminaram o curso no ano letivo de 2010/2011.

Os alunos de Alvaiázere, Ansião e Penela juntaram-se no Auditório da Biblioteca Municipal de Penela para a cerimónia onde os diplomados da ETP Sicó festejaram a conclusão de mais uma importante etapa da sua vida.

O diretor do Pólo de Penela da ETP Sicó, Guilherme Vieira, fez a abertura da cerimónia com uma mensagem de sucesso para o futuro dos jovens diplomados. Após a abertura, sessão prosseguiu com o testemunho de Samuel Reis, um ex-aluno diplomado do Curso de Energias Renováveis, que relatou o seu percurso ao longo dos três anos de formação e a sua experiência como Presidente da Associação de Estudantes.

A entrega dos diplomas constituiu-se como o ponto alto desta sessão, na qual participaram algumas personalidades ilustres da ETP Sicó e dos concelhos de Penela e Alvaiázere.

À semelhança de outros anos, a cerimónia decorreu num ambiente de festa, desta vez animada por Guilherme Lopes e Francisco Lopes, alunos do Curso de Energias Renováveis, e pela Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Penelense. ■

▶ ETP Sicó

Pólo de Alvaiázere comemorou Dia da ETP Sicó

Com um dia repleto de atividades diferentes e diversificadas o Pólo de Alvaiázere da ETP Sicó comemorou, a 17 de outubro, o Dia da ETP Sicó.

Assim, os alunos da formação inicial e do Curso de Educação e Formação de Adultos começaram o dia com um animado e saudável passeio pedestre pela fôrnea do Bofinho para a observação de Megalápias.

À tarde, os alunos e professores visitaram o parque Eólico de Alvaiázere, onde ficaram a conhecer as vantagens da energia verde, ao mesmo tempo que desfrutaram da paisagem deslumbrante que o miradouro oferece.

Já a meio da tarde, às 16h30, começou a Cerimónia de entrega de medalhas e diplomas de mérito por empenho e aproveitamento, referente ao ciclo de formação 2009/2012. Ao longo desta sessão foram condecorados, mais uma vez, todos aqueles que pelo seu trabalho e/ou resultados se assumem como um exemplo a seguir pela comunidade escolar.

A fechar mais uma atividade inserida



nas comemorações dos 20 anos, a comunidade escolar cantou os parabéns à ETP Sicó. Após a degustação do bolo de aniversário, fizeram-se votos de que o futuro desta instituição se revista dos maiores sucessos para que continue a desenvolver um trabalho de excelência ao serviço da comunidade, fazendo assim face aos novos desafios que o presente e futuro colocam. ■

Comunidade educativa assinalou mais um aniversário

A comunidade educativa da ETP Sicó reuniu-se mais uma vez para assinalar o Dia da ETP Sicó, a 17 de outubro, data em que decorreu mais uma jornada festiva anual da entidade.

Depois da sessão solene comemorativa do 20º aniversário, que decorreu a 14 de Outubro, todos aqueles que fazem parte da ETP Sicó voltaram a reunir-se para mais uma comemoração. Logo de manhã a comunidade educativa juntou-se no Auditório da sede para uma sessão de entrega de certificados e medalhas de mérito, que serviu para condecorar os onze melhores alunos dos Cursos Profissionais que obtiveram uma média igual ou superior a 15 valores e aos três alunos dos Cursos de Educação e Formação que obtiveram uma média igual ou superior a 4 e que integraram o quadro de mérito, no ano letivo transato.

As medalhas de mérito foram entregues aos 5 alunos dos cursos profissionais, nomeados pelos professores pelo esforço, trabalho e dedicação demonstrados ao longo do ano letivo 2010/2011.

Durante esta cerimónia o presidente

da câmara municipal de Ansião, Rui Rocha, qualificou ainda a ETP Sicó como "uma das melhores escolas do concelho" e "uma ferramenta que posiciona os alunos no mercado de trabalho".

De acordo com a ETP Sicó, esta é uma estratégia educativa que reconhece o mérito dos alunos, que esta escola adotou de forma pioneira, ainda antes do Ministério da Educação, e que contribui para os alunos serem cada vez melhores e mais empenhados, valorizando todo o trabalho e esforço que incutem no seu percurso escolar.

Após a sessão de entrega de prémios, os alunos e professores passaram o dia a praticar atividades lúdicas e desportivas. Do Futebol, realizado no Campo da Cabeça Gorda, à Dança, que foi dinamizada na Praça Costa Rego, passando pela elaboração de um Mural alusivo aos 20 anos da ETP Sicó com mensagens deixadas pela comunidade escolar, a verdade é que todos os envolvidos passaram bons momentos de convívio e diversão, que culminaram com os parabéns à entidade e o corte do bolo de aniversário. ■

▶ ETP Sicó

Pólo de Alvaiázere acolhe conferência sobre "Voluntariado"

"Voluntariado" foi o tema da conferência que o Pólo de Alvaiázere da ETP Sicó realizou a 25 de outubro, com vista a assinalar 2011 como ano Europeu das atividades voluntárias promotoras de uma cidadania activa.

A iniciativa, proposta pela formadora Sónia Rodrigues e pelo responsável do Gabinete de Orientação Escolar e Profissional, Renato Gonçalves, serviu para desenvolver nos alunos a consciência cívica e o empenho e participação numa sociedade mais justa.

Perante uma plateia que se mostrou interessada, e da qual fizeram parte os alunos do 1º ano do CEF de Cozinha e do 3º ano do Curso Profissional Técnico de Construção Civil, assim como alguns formadores, a oradora Maria Billo, coordenadora da delegação da região centro da AMI, sensibilizou os presentes a promover um mundo sem desigualdades, menos violento, menos intolerante, mais inclusivo e sustentável. ■

Alunos do Pólo de Alvaiázere visitaram "Casa da Música"

A "Casa da Música" no Porto e a Feira de Materiais de Construção "Concreta", em Leça da Palmeira, foram os destinos escolhidos para uma visita de estudo, realizada a 20 de outubro, pela turma do 3º ano do curso Técnico de Construção Civil, do Pólo de Alvaiázere da ETP Sicó.

Da parte da manhã, os alunos visitaram, a "Casa da Música", uma obra singular da arquitectura contemporânea, e no período da tarde foi a vez de visitar a exposição de materiais de construção "Concreta", contribuiu para assegurar a necessária actualização em termos de mercado dos materiais e de tecnologia da construção. ■

TUA EMPRESA 

Serviços Informáticos, Lda.

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 8 - Cave
3250 Alvaiázere
Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis: Gina Marques (comercial) 966862859 - José Carlos (técnico) 965646132
Hugo Capela (técnico/formação) 964719121 - Email: geral@tuaempresa.com/gina.marques@tuaempresa.com

Salão Pente & Arte 

ANABELA
Cabeleireira

Rua Colégio Vera Cruz, Lj 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere

fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores
(os textos publicados nesta rúbrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

BENS DE LUXO, ECONOMIA DE LIXO

"Não nos desculparemos com o passado" foi uma frase que o primeiro-ministro, Passos Coelho, usou e abusou durante a sua campanha eleitoral.

Porém, mais não tem feito, juntamente com os seus ministros e respectiva bancada parlamentar, do que usar o passado para justificar as suas más opções políticas do presente e com isso se escusar a apresentar propostas para o futuro.

É bem exemplo disso o orçamento de estado apresentado para o ano de 2012 e que se resume em mais austeridade do que aquela que foi imposta pelo próprio memorando da Troika. Até a poderíamos aceitar se com isso se vislumbrasse uma esperança de sairmos desta crise, a que o próprio, Passos Coelho e o seu PSD, mas também o CDS (que convenientemente se tenta manter discreto nestas medidas de austeridade, esquecendo que também é governo), PCP e BE nos conduziram com o chumbo do PEC IV. Mas nada! Uma mão cheia de NADA é o que nos é oferecido com este orçamento. Aliás, o próprio Passos Coelho reconhece que este orçamento nos levará ao empobrecimento.

O que têm sido estes 4 meses de governo, um PEC V, VI, VII?...não! Muito mais do que isso.

Se tivessem sido aplicadas as medidas do PEC IV, no seu tempo próprio, não estaríamos hoje nesta difícil situação financeira. Mais do que isso, a nossa credibilidade internacional não teria sido abalada, pois teríamos um líder, Sócrates.

Se é de passado que se quer, e pelos vistos tem de se falar, não esqueçamos o legado deixado por Durão Barroso e Santana Lopes de quase 7% de défice. Também não esqueçamos o excelente trabalho levado a cabo pelo governo do Partido Socialistas e que permitiu, até 2009, a sua extraordinária redução. Não esqueçamos, por isso, os factores que levaram à sua subida após esse período,

nomeadamente a crise financeira internacional. Essa pelo menos, apesar de a ter renegado em tempos de campanha, agora Passos Coelho já a reconhece.

Não podemos esquecer o peso do BPN e do BPP nas contas do estado e, muito menos, a cratera financeira da Madeira (bastião do PSD).

Mas se há coisa que não esquecemos é do apoio que foi dado às pequenas e médias empresas com o lançamento de 7 linhas de crédito, o aumento das exportações para quase 20%, o incremento das energias renováveis, o estímulo à educação e inovação e a manutenção de um serviço nacional de saúde para todos, obra do governo do Partido Socialista.

"Vamos cortar nas gorduras do estado" proclamou Passos Coelho em campanha. Será que só agora percebeu que essas gorduras têm o nome de saúde, educação e apoio social? Parece que sim e aí não se tem escusado a cortes cegos e sem medida!

É por isso com bom olhos que vemos a posição do PS relativamente sentido de voto para este orçamento. NÃO FOI ISTO O ACORDADO COM A TROIKA.

Os portugueses costumam ser bons julgadores políticos e, temos esperança que o voltem a ser.

Também ao nível local esperamos que haja esse bom julgamento. O desgoverno da actual autarquia no esbajamento de recursos que, para bem e serviços essenciais não existem, mas para bens supérfluos parecem que sobram, tem de ser julgado politicamente.

Ruas de luxo, carros de luxo e economia de lixo. É a isto que se resume a actuação deste executivo que desde 2005 tem o mesmo protagonista. É isto que os alvaiazerenses querem?

Contamos convosco, contem connosco! ■

A comissão política do Partido Socialista de Alvaiázere

Alvaiázere e o POTE DE OURO

Todos nós já ouvimos falar de crise, de dívida pública, de défice, da depleção de fundos, da perda de competitividade e desenvolvimento, etc. Apesar destes termos nos serem relativamente familiares, poucos nos questionamos, com alguma frequência, sobre a nossa contribuição individual para esses fenómenos.

Quando falamos da casa onde habitamos parece consensual que todos os elementos devem contribuir de igual modo para o bem-estar do agregado familiar, contudo quando se trata de proteger os recursos a relutância em aceitarmos a nossa responsabilidade é enorme, o que se traduz, em última instância, na negação da nossa própria condição humana: todos partilhamos este espaço a que chamamos Terra e, conseqüentemente, estamos sujeitos ao feedback das nossas acções.

Quando me refiro à nossa casa, refiro-me concretamente ao nosso concelho, que nos últimos anos tem vindo de forma consistente a perder terreno para os concelhos vizinhos e este mês de Outubro foi profícuo em eventos que pouco ou nada acrescentaram valor, antes pelo contrário.

O chicharo com o qual se confeciona a famosa chicharada no Festival do Chicharo, deu lugar a uma grande "CHARADA", quando este produto devia ser usado para promover o concelho, infelizmente, há quem se queira promover à sua custa.

O fracasso do Festival do Chicharo ou da Semana Gastronómica do Chicharo como lhe chamaram este ano como desculpa, para se esconderem da responsabilidade, referindo que o Festival do Chicharo será no próximo ano.

Recebemos visitantes, que por terem visto na televisão a promoção de tal semana, com um vasto programa de 9 dias (!) vieram ao engano, pois uma vez aqui chegados depararam-se com pouco mais de nada, sentiram-se enganados por sua palavras e não mais aqui voltariam. É incompreensível que esta situação tenha ocorrido, quando se tinha decidido que o festival do chicharo passaria a realizar-se de 2 em 2 anos, a população de Alvaiázere não precisava de passar por esta vergonha, sempre que era solicitada informação sobre onde era o evento publicitado.

Igualmente e mais uma vez bem ao seu estilo, recentemente foi publicada uma entrevista do Sr. Presidente da Câmara na Revista do Jornal SOL, lamentando-se do posicionamento geográfico de Alvaiázere, referindo até a necessidade de caminho de ferro e de um aeroporto. Pasmese.

Para terminar o mês em alta, porque para quem é de fora e lê o que se diz ou fala poderá pensar que Alvaiázere encontrou o "POTE DE OURO", pois o Sr. Presidente acaba de adquirir a viatura que já há alguns anos se espera que viesse a fazê-lo. Um Audi Q5 cujo preço de base é cerca de 46.000 Euros. Agora junte-se extras, porque não acredito que ficasse pelo modelo base. Fica a questão: O que não daria para fazer este montante?

A sensação que por vezes se tem, é que Alvaiázere não é um concelho do território de Portugal continental, mas um qualquer concelho da Madeira, pois qualquer comparação não será pura coincidência.

Uma certeza há. É que Alvaiázere não encontrou seguramente um Pote de Ouro, mas seguramente alguém o encontrou na Câmara Municipal.

É fundamental criar massa crítica e dar voz à nossa indignidade
A todos os Alvaiazerenses um FORTE ABRAÇO. ■

*Nelson Paulino da Silva (Enfermeiro)
Presidente da CP CDS-PP Alvaiázere*



CABAÇOS

A foto documenta o indecente estado em que se encontra o passeio e esgoto na esquina das ruas José Ribeiro de Carvalho e Virgínia Peres, devido ao atropelo causado pelos camiões da firma Amândio Carvalho - Consórcio Ascendi.

Reclamei perante esta empresa, bem como dei conhecimento à Câmara Municipal de Alvaiázere e Junta de Freguesia de Pussos, alertando para a solução deste caso que afinal, diz respeito à minha moradia e, por definição, a uma munícipe daquela edilidade. Até à presente data não obtive qualquer resposta

ou indício a demonstrar empenho para a resolução deste problema.

Posto isto, tudo leva a crer que estou a ser vítima de um ajuste de contas autárquicas, pertencente aos domínios da arqueologia do ódio, sem qualquer pingão de emoção pelas angústias e pesares da plebe. Consideram o munícipe (que azar morar em Alvaiázere) como o oposto, o antagonista, o inimigo. Daí que se conclua que aqueles autarcas não estão cá para ajudar certos munícipes. Como se tem visto. ■

*Maria Noémia Batista Lobo
Cabaços - Pussos*

VITOR ROSA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
E-mail: fernandes105@msn.com

Trabalhos em pladur e PVC
Divisórias e Tectos Falsos
Assentamento de Ladrilhos e Flutuantes
Dividimos e remodelamos a sua habitação

Tel./Fax 236 641 176 - Tlms. 968800329 * 960294699 Pardinheira - Maçãs de D. Maria - Alvaiázere

Isabelina Nogueira
Solicitadora

Cédula nº 5252 da Câmara dos Solicitadores

Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião

Tlm. 966 375 673
E-mail: 5252@solicitador.net

fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores

(os textos publicados nesta rúbrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

25 de Outubro de 2011

Exmo. Senhor Director de "O Alvaizerense"

Em 30 de Setembro passado foi publicado no jornal que V. Exa. dirige o anúncio de uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, em que o justificante é o Padre Celestino Ferreira Brás, na qualidade de pároco em representação da Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Maçãs de Caminho. Nessa escritura, a Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Maçãs de Caminho, toma posse da Capela da Quinta de S. Gens, situada no Lugar da Quinta de S. Gens.

Declara-se na referida escritura que a posse da referida capela ocorreu no ano de 1968, por minha doação verbal.

Em prol da verdade, venho por esta via declarar que nunca procedi a qualquer doação verbal (ou outra) da referida capela à paróquia de Maçãs de Caminho nem nunca o poderia fazer uma vez que a capela é e sempre foi dos descendentes da família fundadora da Quinta de S. Gens e não de minha exclusiva propriedade!!!

Abstenho-me de tecer comentários sobre os motivos que levaram o justificante bem como os três declarantes a proceder a tal acto, fazendo notar, contudo, que todos incorrem na prática de crime de falsas declarações. ■

Atentamente,
Leonel Joaquim Carmona Simplício

ENSINO ALEMÃO

Perante toda a dificuldade económica que o país e o mundo estão a atravessar atualmente, esta crise faz-se sentir severamente no nosso concelho Alvaizerense. Desta forma, todos nós, quer sejamos municipalidades do concelho ou pessoas externas ao mesmo, tentamos encontrar novas atividades que permitam o desenvolvimento da nossa economia local e nacional.

Perante todos estes factos, ainda existem algumas atividades que podem ser inseridas na nossa sociedade a um preço muito baixo e que num futuro próximo poderá trazer vários benefícios para o nosso concelho, pelo tal tomei liberdade de procurar algumas dessas soluções, que poderiam fazer toda a diferença.

Atualmente, qualquer que seja o aluno que frequente o ensino no concelho de Alvaiázere tem 2/3 possibilidades linguísticas: Inglês (o qual já é lecionado desde o ensino primário, o que a meu ver é de louvar); mais tardiamente, durante o percurso escolar, o aluno tem também a possibilidade de aprender a língua francesa, o que é igualmente importante, pois é uma língua essencial para a comunidade linguística mundial; e mais recentemente, a Câmara Municipal tomou a liberdade de dar formação em Inglês e Espanhol a toda a Comunidade Municipal.

A Educação não deve ser encarada como uma despesa, mas como um investimento, que mais tarde poderá trazer muitos frutos e melhorar, de forma indireta, o nosso concelho de Alvaiázere.

Mesmo assim ainda existem algumas lacunas no que toca ao ensino de línguas no Concelho de Alvaiázere. Sendo assim tomei a liberdade de procurar alguma informação sobre o ensino de Alemão, e encontrei algumas informações que poderiam ajudar e em muito o ensino desta língua no concelho Alvaizerense por um investimento muito baixo.

O projeto "Escolas-Piloto de Alemão" (PEPA) tem como objetivo fomentar o interesse pelo ensino e aprendizagem da língua e da cultura alemãs, assim como promover e disseminar boas práticas na área do Alemão como Língua Estrangeira.

O Goethe-Institut juntamente com as entidades subscritoras do protocolo, asseguram o acompanhamento pedagógico do projeto e desenvolvem atividades múltiplas, visando contribuir para o aperfeiçoamento das competências linguísticas, pessoais, sociais e interculturais dos professores e alunos.

Este projeto seria, a meu ver, muito importante para o desenvolvimento linguístico do nosso concelho, o que me leva a convidar a direção das instituições de Ensino/ Entidades Estatais do nosso concelho a aprofundarem os seus conhecimentos sobre este projeto.

Para tal podem obter mais informações através do link: <http://www.goethe.de/ins/pt/lis/ptindex.htm> ■

Luís Carlos Mendes Gomes

A VERDADE COMPENSA...

Na qualidade de visado na rubrica "Espaço aberto à participação dos leitores" na edição do passado mês de Setembro, no artigo intitulado "Alvaiázere um paradigma do faz de conta" com assinatura de Nelson Silva - Enfermeiro (Presidente da CP CDS-PP Alvaiázere), venho exercer o direito de resposta que me assiste por Lei, o qual consiste no seguinte:

Lamento constatar que o artigo em referência tem apenas um desígnio, o do ataque pessoal e calunioso, atitude que não considero digna, nem será certamente a forma correta de fazer política.

Por um lado, quando o Senhor refere que a grave crise económica, financeira e social que o país atravessa "se deve simultaneamente ao desgoverno de muitas Câmaras Municipais deste país e até sabemos que entre estas se encontra também Alvaiázere", ou não sabe efectivamente do que fala, ou mente deliberadamente e sem pudor. Para que se saiba, segundo dados oficiais reportados a Junho/2011, os Municípios Portugueses, no seu conjunto, apenas são responsáveis por 4,9% do total da dívida do Estado Português. Segundo os mesmos dados, também é certo que a dívida do Município de Alvaiázere representa cerca de 0,067% do total das dívidas dos Municípios Portugueses.

Por outro lado, ao fazer afirmações acerca de um incidente ocorrido no passado mês de Maio, relativamente ao passeio que o agrupamento de escolas estava a organizar para as crianças dos JI e das EB1 do concelho, ampliando, nas suas precipitadas conclusões, a deturpação da verdade, dá-me a oportunidade de publicamente repor a veracidade dos factos. Para que saiba, existe uma deliberação do Executivo Camarário em 07/04/2011, votada por unanimidade (PSD, PS e CDS-PP), segundo a qual o Município concede ao Agrupamento de Escolas

um apoio financeiro de 50% do valor do transporte, para a visita de estudo anual dos JI e das EB1 do Concelho, ficando à responsabilidade deste, a repartição do apoio a conceder às crianças, em função dos escalões do rendimento. Parece-me de elementar justiça! Mais lhe explico que o Município tem apoiado fortemente estas iniciativas, sendo certo que o tem feito para além das competências que legalmente lhe estão atribuídas.

Quando compara esta situação, e de uma forma sarcástica, com o passeio de idosos, esquece-se por ventura que aí todos participaram a viagem. Já agora, não se esqueça também que, se os primeiros terão ainda muito para dar, estes já muito nos deram.

Por fim, não posso deixar passar em claro o ataque pessoal e a falta de ética que demonstra no combate político, quando se refere que a data do passeio dos idosos constituiu uma colagem à data do meu aniversário. Para que não volte a repetir afirmações por falta de conhecimento ou eventual má fé, explico-lhe publicamente: O passeio realizou-se, como habitualmente, na semana da idade maior; o dia da semana (2.feira) foi escolhido em função da disponibilidade do espaço que o Zoo de Lisboa nos cedeu para servir os almoços a mais de 400 pessoas, bem como do preço do ingresso nesse dia; fez-se deslocar um camião com mesas, cadeiras e demais logística, o que permitiu que o custo do almoço ficasse pela terça parte do que custaria se fosse servido pela empresa que opera no interior do Zoo de Lisboa; os funcionários da CMA envolvidos neste evento, e que excederam em muito o seu horário de trabalho, fizeram-no voluntária e gratuitamente. ■

Paulo Tito Morgado
(Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere)



Lopes, Medeiros & Filhos, Lda.

Bolos de: Casamentos, Baptizados, Aniversários, Etc.

Telef. 236 655 430 - Quinta da Rosa - 3250 Alvaiázere



Mminipreço É só fazer as contas.

HÁ 20 ANOS!



No seu número de 30 de Outubro de 1991 "O Alvaiazerense" destacava na 1ª página "ASSEMBLEIA MUNICIPAL QUEM A CONHECE?", com uma entrevista ao Dr. António Morais, onde se "procura dar a conhecer um pouco do que é a actividade daquele órgão autárquico, quase ignorado do público".

Igualmente na 1ª página "ALVAIÁZERE TEM NOVO TRIBUNAL" onde se podia ler "Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Justiça Dr. Laborinho Lúcio, ocorreu no passado dia 8 de Setembro, domingo pelas 16 horas, a cerimónia de inauguração do novo Palácio da Justiça."

Na página 14 (e última) em ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA podíamos ler o subtítulo "Subsídios para a História do Concelho de Alvaiázer" da autoria de Jacinto Nunes, que nos dava conta: "O Concelho de Alvaiázer fica situado no centro do País. Aqui nasceu, aqui o formaram. Geograficamente a Sul, um vale comprido que é formado pelo rio Nabão, que lhe serve de limite. A Nascente atravessa-o de sul a norte um outro vale que subindo de Tomar, no extremo do concelho, em São Pedro do Rêgo da Murta, se junta com outro que vindo da Barquinha passa pelo Freixial, Cabaços, seguindo depois para Penela, Vale do Ceira, para as Beiras ou para Coimbra, ou então de Penela a Conímbriga. Dois vales paralelos!!! Estes dois vales condicionavam a vida da zona onde se formou o concelho de Alvaiázer. Dois vales compridos, muitos quilómetros, que serviram de vias de passagem entre o norte e o sul de parte da Península. Não esquecer que a estrada Romana de Mérida para o norte de Espanhas passava por este vale do nascente. E pelo vale do Nabão passava a estrada Romana de Scalabis (Santarém) para Coimbra. Ainda é da nossa lembrança, a estrada que actualmente aí passa e segue o traçado da estrada antiga, ser conhecida, com o nome de Estrada Real. Deste modo, o nosso espaço concelhio foi naturalmente, local obrigatório de passagem. Talvez se explique assim, porque na nossa área não há edifícios nem obras de arte mais antigas. Tudo seria precário como a vida e a permanência das pessoas".

Assim se escrevia, há vinte anos! ■

Nota da Redacção: O jornal não se publicou entre Fevereiro e Setembro de 1991

NA MESA DE CABECEIRA



Filipe A. Santos

RESULTADO DO CONCURSO Nº 8
Obra: Morreste-me
Autor: José Luís Peixoto
Vencedora - Maria Fernanda Tiago

Morreste-me de José Luís Peixoto

José Luís Peixoto nasceu em 1974, em Galveias do concelho de Ponte de Sôr (Portalegre). É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (Inglês e Alemão) e publicou textos de poesia e prosa no suplemento DN Jovem.

Vencedor do Prémio Jovens Criadores do Instituto Português da Juventude nos anos de 1998 e 2000, tinha já publicado, antes de **Nenhum Olhar**, vários conjuntos de poemas, e a ficção **morreste-me**, dada à estampa em Maio de 2000 numa edição do autor. Vem escrevendo muitas obras já traduzidas no estrangeiro, mas é deste seu "ensaio" que aqui tratamos, creio bem que com muito proveito.

Li vários comentários ao pequeno/grande livro de José Luís Peixoto, "**morreste-me**", todos a lerem para os leitores a dor pela morte de um pai que assim deixou um filho inseguro, os vizinhos sem aquele vizinho singular, uma viúva solitária.

Em "morreste-me" (Internet), Lina disse e eu aqui transcrevo com a devida vénia:

"Morreste-me. Numa palavra, num simples título, o resumo de toda a dor, toda a revolta e todo o desespero da perda. "Morreste-me", numa suposta ficção, narra em prosa poética, o retorno a uma terra onde a ausência causada pela morte do pai do narrador dá origem a toda uma ausência de sentido, de orientação, de compreensão de causas e efeitos.

Parece existir o desafio quase sempre presente de um desespero, de uma solidão infinita que se acentua a cada memória. "O pó das horas sem gente a vivê-las cobriu os móveis e o espaço fechado entre eles. As paredes voltaram a separar o inverno nocturno, permanente da casa e o ciclo alternado dos dias e do mundo, alheio a nós, pra lá de nós. Comigo, a casa estava mais vazia. O frio entrava e, dentro de mim, solidificava".

A causa da morte desse ser é uma realidade cada vez mais presente: o cancro. Talvez por isso a revolta perante o lento e inevitável definhamento do corpo. A revolta perante o abandono lento da vida, perante a impossibilidade de uma cura. E sempre as palavras de encorajamento a caírem no vazio. "Pousei-te as mãos nos ombros fracos. Toda a força te esmorecera nos braços, na pele ainda pele viva. E menti-te. Disse aquilo em que não acreditava. Ao olhar amarelo, ofegante, disse que tudo serias e seríamos de novo. E menti-te. (...) E tu, sincero, a dizeres apenas um olhar suplicante, um olhar para eu nunca mais esquecer." E, num momento, é como se o mundo parasse, deixasse de fazer sentido. "E oiço o eco da tua voz, da tua voz que nunca mais poderei ouvir. A tua voz calada para sempre. E, como se adormecesses, vejo-te fechar as pálpebras sobre

os olhos que nunca mais abirás. Os teus olhos fechados para sempre, E, de uma vez deixas de respirar. Para sempre. Para nunca mais. Pai. Tudo o que te sobreviveu me agride.".

Transcrevo também, de Fernanda Tiago, parte da Mensagem que me enviou quando concorreu e acertou: **Este é um livro cuja leitura na minha casa foi muito sentida e entendida. É um livro de amor, gratidão e ... saudade! O autor não poderia descrever melhor o que eu senti quando perdi a minha mãe. O Miguel reviu-se em todo o seu conteúdo quando perdeu o pai. A mim, porque a situação descrita e a doença é muito semelhante à que já tinha vivido com a minha mãe, comoveu-me imenso. Sobrevive-se, porque depois da dor, sobretudo a dor que explode no peito, a dor que não explode e que quase nos impede de respirar, existem as memórias, a aceitação. Sobreviver e viver por quem já não vive. - Porque, também como alguém disse: "Mãe, onde estiveres, dorme agora. (...) Eras um pouco muito de mim. Descansa, mãe. Ficou o teu sorriso no que não esqueço, ficaste toda em mim." - E, sobretudo aprender a sobreviver para quem precisa de nós no seu crescimento pessoal e intelectual. Por quem, que ao ver partir o pai, sentiu o mundo a desmoronar-se, interrogando-se e... agora, o que vai ser de mim?**

Escrever um livro para explicar a dor que a morte condimenta com sabores de sangue, essa obra seria um lugar-comum, apenas com interesse para leitores de espírito mórbido. Não é este o caso de José Luís Peixoto, e isso se descobre facilmente quando se lêem as entrelinhas. Para mim, uma das lições que justificam a fama alcançada por este livro está no facto de ter ficado escrito que a morte nos deixa inseguros, a sentirmos só depois dela que a segurança na vida se constrói com equilíbrio entre todos, mais entre os familiares e os amigos. Durante a vida, não se poderá dizer que só o pai dá segurança ao filho. Também este dá segurança e tranquilidade aos pais quando se vêem estampados na vida que se vai alongando, na vida que até poderá ser eterna. ■

CONCURSO Nº 9
Autor: Morreu em 1900 apenas com 55 anos. Faria anos a 25 de Novembro.
 Entre outras obras célebres, escreveu com grande realismo uma obra que andou à volta das malandrices de um prior.
Obra: Tem como título um nome de família
Resposta para filiantos@hotmail.com até ao dia 20 do mês.

C & C **Carlos & Célia**
 Caixilharia de Alumínio, Lda.
 Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854
CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos - Alvaiázer

A. S. Silveira - Despachantes Oficiais Associados, Lda.
 Arménio Simões da Silveira e Arlindo Nunes Castelão
 E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt
 Tel. 218 152 376 - Fax 218 123 873 - Rua Diogo Couto, 1 - 5º D.to - 1100-194 LISBOA

► Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

Recebeu visita do secretário nacional da União das Misericórdias Portuguesas

◀ Carlos Simões

O secretário nacional da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos foi recebido no dia 11 de Outubro na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, no âmbito de uma visita programada às misericórdias do norte do distrito de Leiria.

Segundo apuramos, António José Lourenço, provedor da Santa Casa, numa breve reunião de trabalho deu-lhe conhecimento das diversas áreas de actuação da Misericórdia de Alvaiázere, desde a infância à terceira idade, passando pela área da saúde, referenciando o trabalho desenvolvido e as dificuldades sentidas, salientando o enorme esforço financeiro para os actuais projectos de modernização e ampliação de instalações nas valências creche e hospital.

A Misericórdia de Alvaiázere emprega cerca de 100 pessoas directamente, e presta serviços directos a cerca de 190 utentes (Lar, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche e Internamento Particular).

Manuel de Lemos, considerou e reconheceu na Misericórdia de Alvaiázere um trabalho muito interessante, valioso e com longo historial, "que vem já do século XVII".

Indagado sobre importância das misericórdias neste quadro de grave crise económica, financeira e social que o país atravessa, Manuel de Lemos afirmou a *O Alvaiazerense*, "não cabe a



nós dizê-lo, mas na sociedade actual, e se me permite concentrar todas as opiniões na do presidente da República, as misericórdias são a verdadeira almofada social".

Mais adiantou que "esta almofada tem limites", e alertou, "se ela for destruída, naturalmente não por nossa vontade, isso coloca-nos numa situação de responsabilidade mútua, dos dirigentes, da comunidade que serve e dos responsáveis políticos".

Justificou, "nós estamos preparados para fazer mais com menos, mas isso exige e obriga o estado a assumir a sua quota-parte de responsabilidade, e nesse sentido tenho alertado nas minhas intervenções públicas, que o estado não tem cumprido como devia cumprir".

Concluiu, no contexto do incumprimento do estado, "não estamos a pedir mais, não estamos a pedir actualização de preços, estamos apenas a pedir que pague a tempo e

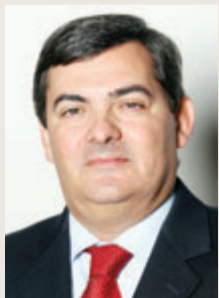
horas aquilo que contratualizou com as instituições e que as levou a fazer investimentos avultados, nomeadamente nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados".

No conjunto de serviços prestados pelas misericórdias, constatou "estamos a perceber que há uma diminuição das participações das famílias por causa da sua diminuição de rendimentos, e estávamos preparados para isso, e estamos a responder com muitas dificuldades", e em mais um alerta, assumiu, "neste contexto, é importante que as populações saibam que o ministério da saúde não está a cumprir, e assim não percebemos bem qual é o objectivo do estado mesmo num quadro de crise".

O aumento do IVA de produtos alimentares, o aumento de preço de bens como a electricidade e a água, e o dos combustíveis e derivados, é igualmente uma preocupação séria para a UMP, com a elevação do grau de risco para a sustentabilidade destas e outras instituições sem fins lucrativos.

A rede de Misericórdias Portuguesas, em número de 398, emprega actualmente cerca de 75.000 trabalhadores directos e outros tantos indirectos, e prestam serviços em áreas de intervenção que cabem constitucionalmente ao estado a cerca de 700.000 utentes directos. ■

Opinião



Devagar que tenho pressa...

José Miguel Medeiros
Geógrafo
Militante do Partido Socialista

Penso existir hoje a consciência de que, independentemente da opção final no que respeita ao número de autarquias do nosso país e às soluções que estão a ser discutidas, a situação actual merece ser repensada.

Acresce e reforça esta necessidade, toda a evolução da rede de infra-estruturas, de todos os tipos, com especial relevo para as vias de comunicação e as novas redes tecnológicas que alteraram significativamente a nossa relação com o espaço e com o tempo.

De facto, o mapa actual, reflecte sobretudo uma divisão administrativa e territorial do país que tem por base a realidade existente no final do Século XIX e é, basicamente, o produto da reforma de Passos Manuel no final do Séc. XIX, com alguns ajustamentos que lhe foram feitos na I República e após o 25 de Abril.

Aqueles que têm idade suficiente para recuar até aos anos 60, lembrar-se-ão que a economia desta região ao Norte do Distrito de Leiria girava em torno do eixo Coimbra - Tomar.

Raramente nos deslocávamos à capital do distrito e, quando o fazíamos, era sobretudo por razões administrativas.

Isto foi assim até aos anos 80 do século XX. Daí para cá, as novas acessibilidades (especialmente o IC8) e as novas relações económicas, sociais e culturais que se estabeleceram em função disso, alteraram profundamente esta situação e, hoje, o que verificamos é que a atractividade de Leiria subiu exponencialmente e há, até, imensas pessoas da região que ali trabalham e deslocam diariamente.

Também os nossos municípios, com as melhorias significativas das acessibilidades internas, assistem hoje a um acréscimo populacional nas sedes de concelho e de freguesia e ao desaparecimento ou ao declínio de muitas localidades outrora importantes e atractivas para a fixação de pessoas.

Como as divisões administrativas dos territórios são um instrumento que se pretende que esteja ao serviço do

seu desenvolvimento e não um fim em si mesmas é necessário que, ciclicamente, se proceda ao seu reajustamento, pois nenhuma "organização" se mantém "viva" por muito tempo se não se for adaptando às novas realidades.

E isso implicará, necessariamente, a fusão ou mesmo a extinção de algumas autarquias e a integração dos respectivos territórios noutras de maior dimensão.

Na minha opinião e pela minha própria experiência governativa e parlamentar, esta é uma das mais difíceis reformas estruturais que o nosso país terá de fazer nos próximos anos.

Por tudo isto, a transparência e o "jogo aberto" têm de ser a regra num processo com esta importância e delicadeza e que, por isso mesmo e como diz o ditado, deve ser conduzido "devagar que tenho pressa...", para evitar acidentes. ■

» Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília

Comemorou 88º aniversário com sala cheia

◀ Rui Oliveira

Decorreu no passado dia 23 de outubro a comemoração do 88º aniversário da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, que se iniciou com a missa dominical, na qual participou a própria Filarmónica, ao que se seguiu uma romaria ao cemitério, homenageando os músicos e diretores já falecidos.

Seguiu-se o almoço comemorativo, com a sala completamente cheia, servido por uma eficiente e "profissional" equipa. Entre os convidados contavam-se o presidente da câmara municipal de Alvaiázere, Paulo Morgado, e alguns dos seus vereadores, padre Celestino Brás e padre Jacinto, entre muitos outros amigos da Filarmónica.

No habitual discurso o presidente da direcção da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, Manuel Francisco, agradeceu a presença de todos e lembrou que este ano não houve convites por escrito, porque os tempos são de poupança, tendo-se recorrido ao convite verbal. Agradeceu igualmente aos músicos e dirigiu um



◆◆◆Atuação da Filarmónica em frente ao Restaurante "O Brás"

cumprimento especial ao maestro, realçando a dedicação e empenho demonstrados durante os dez anos que leva à frente da mesma, tendo-lhe

ofertado uma placa comemorativa da data. Aproveitou ainda para agradecer a todos os que contribuíram para a confeção da refeição e em especial à

família Brás, proprietária do restaurante, pela colaboração prestada, que já é um hábito nos últimos anos, tendo procedido à entrega de um ramo de flores a Filomena Brás.

De seguida tomou a palavra o presidente da câmara de Alvaiázere, Paulo Morgado, que felicitou a Filarmónica por mais este aniversário e lembrou que está a fazer anos que tomou posse, tendo sido o aniversário da Filarmónica o primeiro ato oficial em que participou, recordando que na altura lançou o desafio de formarem uma orquestra ligeira, que passados sete meses estava cumprido. Agora aproveitou para lançar um novo desafio, que consiste em aumentar o número de músicos, através do recrutamento nas outras freguesias do concelho, já que a de Alvaiázere é maioritária na composição da Filarmónica. Acrescentou ainda, estar certo que se os responsáveis da banda contatarem os presidentes de juntas das diversas freguesias, a resposta será pronta, proveitosa e mesmo surpreendente. ■

» Bombeiros Voluntários de Alvaiázere

Recolhem resíduos eléctricos para ganhar prémios



O "Quartel Electrão" é uma Iniciativa da Amb3E que pretende apoiar as Corporações de Bombeiros através da sensibilização das Populações para a Problemática Ambiental da Recolha e Reciclagem dos Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e Pilhas e Acumuladores.

Os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere estão a desafiar as empresas e a população em geral para colocarem os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos no depósito que, desde o dia 1 de Outubro e até 26 de Dezembro de 2011, está localizado no quartel.

Trata-se de uma campanha nacional "Quartel Electrão", que reserva prémios aos quartéis de bombeiros que consigam reunir o maior peso de resíduos.

Os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere apelam a uma "corrente solidária" e desafiam ao contributo de toda a população com o objectivo de poderem ficar no topo das corporações classificadas, para assim

poderem ter direito a Prémios para a sua Actividade Operacional.

1º Prémio - ABTM (Ambulância de Transporte de Doentes)

2º Prémio - Lavandaria Profissional para Bombeiros

3º ao 12º - Cartões de Combustível no Valor de 1.500€

Este projecto representa "uma oportunidade da comunidade retribuir aos bombeiros o esforço e o empenho que diariamente colocam na sua actividade junto das populações".

Podem ser depositados todos os equipamentos eléctricos velhos ou avariados, pilhas e lâmpadas, por exemplo: frigoríficos, placas de fogão eléctricas, fogões, radiadores, maquinas de lavar e secar roupa, aparelhos de ar condicionado, aspiradores, torradeiras, microondas, rádios, telemóveis, ferros de engomar, máquinas de café, máquinas de barbear, fotocopiadoras, frigoríficos, impressoras, computadores, ratos, televisores, leitores, MP3, câmaras de vídeo, instrumentos musicais, lâmpadas fluorescentes compactas, lâmpadas de descarga de alta iluminação para lâmpadas fluorescentes (excepto lâmpadas incandescentes, halogéneo e infravermelhos), berbequins, aparafusadores eléctricos ferramentas de jardinagem, comboios eléctricos,

consolas de jogos, jogos de vídeo, equipamentos desportivos eléctricos, centrifugas, agitadores magnéticos, medidores de TA, reguladores de aquecimento, detectores de fumo, termóstatos, máquinas de venda automáticas de bebidas e produtos alimentares, etc...

Por Isso Ajude-nos a Ajudar e Entregue todos os Seus Resíduos Eléctricos e Electrónicos no Quartel dos Bombeiros de Alvaiázere. Vamos Juntar

o Maior Peso que Conseguir-mos...

No caso de não terem possibilidade ou meios de transportar os equipamentos, é simples, telefonam para os Bombeiros que alguém irá buscar os velhinhos electrodomésticos.

Para mais informações contacte os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere pelos telefones 236650750 / 236650510 ou <http://www.amb3e.pt/quartelelectrao/> ■



► Em Alvaiázere

Festival Gastronómico do Chícharo deve ser todo o ano

◀ Carina Gonçalves

O presidente da câmara municipal de Alvaiázere, Paulo Morgado, alertou, a 1 de outubro, o setor da restauração para a importância de prolongar o Festival Gastronómico do Chícharo por todo o ano, como forma de promover o concelho, a identidade de Alvaiázere e os seus produtos regionais.

Paulo Morgado falava na cerimónia de inauguração oficial do IX Festival Gastronómico do Chícharo, que decorreu em Alvaiázere entre os dias 1 e 9 de outubro e serviu para "promover o nosso território, as nossas gentes, mas sobretudo a nossa cultura".

"O Festival Gastronómico do Chícharo deve ser todo o ano e é essa a postura que o setor da restauração deve ter", afirmou Paulo Morgado, dando o exemplo de outras regiões do país que "já perceberam há muito tempo o valor e a importância que eles (restauração) têm na promoção dos produtos regionais e o valor que estes produtos têm para eles, para a região e para a identidade da sua região".

O autarca reconhece que "o setor da restauração é fundamental para promover e levar bem longe o nome de Alvaiázere", por isso tem desenvolvido "um trabalho persistente



◆◆◆ Pedro Machado, Paulo Morgado e Álvaro Pinto Simões na inauguração do Festival

Ao longo do seu discurso o autarca ainda falou das "alterações substanciais" de que esta edição foi alvo, nomeadamente o facto de ter passado de anual a bienal e da sua

que aponta como primeira condição para a afirmação de um território o "utilizar os recursos de base e fazer deles um fator de diferenciação".

Alvaiázere tem o chícharo, por isso tem de seduzir os consumidores com o argumento de que "o chícharo de Alvaiázere só existe numa parte do mundo: em Alvaiázere", e que neste território pode degustar "o único chícharo do mundo que lhe proporciona satisfação", seja nas

entradas, na sopa, num prato de peixe ou de carne e na sobremesa. "Este é o caminho para que um município que é considerado de baixa densidade possa entrar naquilo que é o rating da oferta turística", considerou Pedro Machado.

Para uma maior afirmação do chícharo é indispensável a rentabilização de recursos, é necessário que "haja convergência de estratégias e de afirmação", ou seja, é fundamental que o chícharo se aproveite das fileiras e dos certames do vinho, do azeite, do queijo e de outros produtos para se afirmar, concluiu.

Com vista a promover o estudo, a preservação e a divulgação do património gastronómico de Alvaiázere, foi constituída em 28 de julho de 2010 a Confraria do Chícharo, cujo I Capítulo decorreu durante a edição deste ano do Festival Gastronómico do Chícharo, constituindo-se mesmo como um dos pontos altos deste certame. Paulo Morgado aproveitou a oportunidade para convidar todos os presentes a participar na Confraria do Chícharo, que está aberta a todos aqueles que pretendam contribuir para a "valorização e promoção desta marca identitária deste território". Já Pedro Machado referiu que a Confraria do Chícharo "é um ritual carregado de significado e de identidade, que pode levar mais além os aspetos socioculturais da história e das raízes de Alvaiázere". ■



◆◆◆ Mercado de produtos tradicionais e velharias

e insistente" junto da restauração, para os convencer de que este "é um fator identitário, mas é seguramente um fator económico, substancial a ter em conta sobretudo neste tempos difíceis". Numa altura em que a palavra de ordem é a crise financeira que o país atravessa, Paulo Morgado salientou que a valorização dos produtos regionais "podem trazer bons frutos não só diretos à comunidade da restauração como indiretos à comunidade produtora", lembrando os vários produtos de qualidade característicos da região, nomeadamente o mel, o azeite, o vinho, os frutos secos e o cabrito.

duração ter aumentado de 2 para 9 dias. Este ano o Festival Gastronómico "tem menos a roupagem de festival e mais a roupagem do gastronómico", sublinhou o edil alvaiazerense. A autarquia optou por investir menos em aspetos de caráter lúdico e festivo e apostar mais no alargamento do festival e na sua divulgação, permitindo com isso trazer mais gente até ao concelho.

"A realização de um Festival Gastronómico é um dos primeiros fatores que eu considero de afirmação e de capacitação para um município", afirmou o presidente da Entidade de Turismo do Centro, Pedro Machado,

Festival do Chícharo superou expectativas da restauração, mas desiludiu visitantes

Com o tempo favorável a convidar a um passeio, foram muitas as pessoas que aproveitaram os dois primeiros fins de semana e o feriado de 5 de outubro para visitar Alvaiázere e degustar o chícharo. Contudo, também foram muitas as pessoas que saíram de Alvaiázere desiludidas com o IX Festival Gastronómico do Chícharo.

Os turistas que vieram ao concelho para apreciar o chícharo e passar a tarde com as atividades diversificadas que a divulgação nos meios de comunicação social publicitaram, saíram de Alvaiázere desiludidos e com o sentimento de que foram enganados, nomeadamente as pessoas que escolheram o feriado de 5 de Outubro, pois estavam à espera de visitar o Mercado de produtos tradicionais e velharias entre outras atividades, contudo nesse dia apenas houve o mercado semanal com a animação dos Ranchos Folclóricos do concelho, no período da manhã.

"Ao percorrer as ruas de Alvaiázere não encontrei nenhuma indicação onde era o festival, encontrei dezenas de pessoas que andavam (perdidas) a perguntar pelo festival", escreveu um alcobacense na página da "Praça Pública" do jornal "O Alvaiazerense".

A mesma opinião não é partilhada pelos restaurantes aderentes ao IX Festival Gastronómico do Chícharo. Questionado sobre como correu esta edição do festival, o restaurante "O Brás" afirma que "foi dos melhores anos, dos anos que tivemos mais afluência". A opinião favorável à adesão ao chícharo é também partilhada pelo restaurante "Azeite & Companhia" que referiu que tiveram igualmente "alguns clientes". Quanto aos visitantes, ambos os restaurantes referiram apenas que as pessoas só se queixaram de não estar nada programado para o feriado, pois tinham planeado passar o dia no concelho. ■

► X Légua de Marcha Atlética (XII Grande Prémio)

Tânia Spindler e Sérgio Vieira foram os grandes vencedores

Carina Gonçalves

Os atletas Tânia Spindler e Sérgio Vieira foram os grandes vencedores da X Légua de Marcha Atlética, que se realizou em Alvaiázere, no passado dia 29 de outubro.

10.43 foram os primeiros classificados dos infantis.

Nos iniciados sagraram-se campeões a atleta Alexandra Tardio (C.A. Extremadura, Espanha) com a marca de



Este ano, a Marcha Atlética ficou marcada pelo maior número de atletas participantes desde que se realiza a prova. Foram 168 os atletas, entre os escalões de benjamins e veteranos, categoria de femininos e masculinos, que participaram neste que foi o XII Grande Prémio. O escalão infantil foi o mais participado com 29 atletas, seguido dos veteranos com 22 e logo a seguir os iniciados com 20 marchadores. O escalão de juniores foi aquele que teve menos atletas, no qual se inscreveram apenas 9 atletas e dos quais saíram vencedores os atletas Nádya Cancela (ACR Senhora do Desterro) com a marca 27.09 e Bruno Pedro (Grupo de Amigos de Casais do Vento) com a marca 23.04.

No escalão de benjamins saíram vencedores Almuedena Quejido (C.A. Extremadura, Espanha) com a marca de 5.25 e Paulo Costa (C.A. de Galinheiras) com a marca de 5.25. A marchadora Ana Leonor (C.A. Baixa da Banheira) com a marca 11.34 e Javier Monterrubio (C.A. Extremadura, Espanha) com a marca

10.24 e Hélder Leitão (C.A. Baixa da Banheira) com a marca de 9.13. Já no escalão de juvenis venceram Anna Hurllebaus (CN Rio Maior) com a marca 15.58 e Miguel Carvalho (CN Rio Maior) com a marca 13.50.

Tânia Spindler (CA Extremadura, Espanha) com a marca de 25.07 e Sérgio Vieira (SL Benfica) com a marca 21.37 posicionaram-se no primeiro lugar do escalão seniores. Nos veteranos M35 o pódio foi conquistado por Sandra Leitão (ADREP Palhaça) com a marca de 26.37 e Jaime Santos (GD Lourocoope). Por fim, nos veteranos M40 Augusto Cardoso (ADREP Palhaça) com a marca 21.38 terminou a prova em primeiro lugar e nos veteranos M50 o vencedor foi José Magalhães (AC Alfense) com a marca 25.53.

Num dia em que o tempo ajudou à prática de desporto, o Clube Atletismo Extremadura posicionou-se na primeira posição da classificação geral coletiva com 96 pontos, seguido do Centro de Atletismo Baixa da Banheira (53 pontos) e em terceiro lugar ficou o Atlético Clube Alfense (48 pontos), já o clube de casa, o GACV classificou-se na oitava posição, com 36 pontos.

No final das provas de marcha, todos os atletas, treinadores, dirigentes e outros convidados juntaram-se na cantina da Escola EB 2,3 Dr. Manuel Ribeiro Ferreira para o tradicional lanche convívio e a entrega dos prémios. Além da organização da X Légua de Marcha Atlética e dos atletas, acompanhados pela respetiva equipa, a cerimónia de entrega de prémios contou ainda com a presença do presidente da câmara municipal de Alvaiázere, Paulo Morgado, o Comandante do Posto de GNR de Alvaiázere, Duarte Mendes, e o representante do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, Henrique Lopes. ■

CLASSIFICAÇÃO GERAL COLETIVA			
Clas.	Símb.	Designação	Total Pts.
1ª	CAE	C. A. Extremadura, Espanha	96
2ª	CAB	CA Baixa Banheira	53
3ª	ACA	Atletico Clube Alfense	48
4ª	IDL	Grupo Desp. Lourocoope	48
5ª	CAG	Centro Atletismo Galinheiras	43
6ª	MSBOOS	MSBOOS Quinta do Conde	42
7ª	AORAB	ADR Aguas Salas	37
8ª	GACV	Grupo Amigos Casais Vento	36
9ª	CBC	C. Benf. Charneca de Caparica	35
10ª	JDA	Juventude Desp. de Almansor	34
11ª	CAMS	Clube Atletismo Maranhã Grande	32
12ª	JV	Juventude Vidigalense	29
13ª	GAC	Grupo Atletismo Caranguejeira	21
14ª	ONRM	Clube Nataçao Rio Maior	20
15ª	ADREP	ADREP Palhaça	20
16ª	UDZA	União Desp. Zona Alta	17
17ª	GAF	Grupo de Atletismo de Fátima	16
18ª	ACV	Atletico Clube Vermoil	15
19ª	CPC	Casa Povo Corroios	15
20ª	ACRSO	ACR Senhora do Desterro	10
21ª	BMF	BMF / Boivessa, Brasil	10
22ª	SLB	Sport Lisboa Benfica	10
23ª	LFC	Liberdade Futebol Clube	9
24ª	NDAP	Núcleo Desp. Amador Pombal	8
25ª	CAOB	Clube de Atletismo de Óbidos	8
26ª	CSG	Clube Spindler Gaa	8
27ª	CCDR	Clube Cult. Desp. Ribério	7
28ª	CFB	Clube Futebol Belemenses	7
29ª	GDP	Grupo Desp. Pedras	5
30ª	CAAV	CCD O Alvalôo	0

RESULTADOS

1 km - BENJAMINS - Femininos											
Clas.	Genral	Atleta	Ano	Equilíbrio	Clube / País	Décimo	Marca	Pts.			
1	90	Almuedena Quejido	2000	BMF	F	C. A. Extremadura, Espanha	-	5:25	10		
2	388	Christina Carvalho	2000	BMF	F	Grupo Amigos Casais Vento	Leiria	6:01	9		
3	74	Leonor Reis	2000	BMF	F	Clube de Atletismo de Óbidos	Leiria	6:02	9		
4	76	Francisca Soares	2000	BMF	F	Grupo Desp. Lourocoope	Santarém	6:20	7		
5	96	Gabriel Lopes	2000	BMF	F	Juventude Desp. de Almansor	Santarém	6:30	6		
6	70	Luisa Monteiro	2000	BMF	F	Clube Atletismo Maranhã Grande	Leiria	6:48	5		
7	133	Ana Rita Ribeiro	2000	BMF	F	C. Benf. Charneca de Caparica	Sethúbal	6:50	4		
8	71	Ana Alcama	2000	BMF	F	C. A. Extremadura, Espanha	-	6:53	3		
9	128	Mariana Almeida	2000	BMF	F	Grupo Desp. Lourocoope	Aveiro	6:58	2		
10	63	Maria Pareda	2000	BMF	F	Juventude Desp. de Almansor	Santarém	7:06	1		
11	384	Andrea Carvalho	2000	BMF	F	Grupo Amigos Casais Vento	Leiria	7:06	1		
12	8	Rosa Tardio	2004	BMF	F	Centro Atletismo Galinheiras	Leiria	10:20	1		

DESASSOSSEGO

- DIFERENÇA -

Há momentos em que pensamos, se de facto, vale a pena continuar a salientar a diferença.

Pela diferença gostamos de vencer...

Nem sempre tal, tem sido possível...

Mas em Alvaiázere, ser diferente é outra coisa. Nem sempre, conseguimos encontrar "OS DIFERENTES"...

A unanimidade do pensamento, a maioria existente, vem-se conformando, com tudo aquilo, com o qual nunca nos conformamos... E por isso, apetece dizer que estamos no país do "VALE TUDO".

Para quando "Povo Alvaiazerense" a voz da diferença, a voz da positividade do novo caminho?!!!

Agora, quando alguém por ti, quer discutir o teu futuro, a propósito do novo REGIME AUTÁRQUICO, é bom que apareças, para o discutir, sob pena de silenciosamente ao acabarem as tuas freguesias, terminar a génese e origem do teu "MUNICIPIO"...

Gostaríamos, que de uma nova força, intrínseca, fizéssemos perdurar o lema de "SORTE EM VIVER AQUI", não para nós, mas acima de tudo para os vindouros.

Tenho dito. ■

J.S.

► Em Alvaiázere

Campo científico sensibiliza para a importância dos charcos

A construção, gestão e monitorização de charcos para a vida selvagem é o tema de um campo científico que terá lugar no Museu Municipal de Alvaiázere, nos dias 5 e 6 de Novembro. Com uma componente teórica e uma componente prática, este campo científico pretende sensibilizar a população para a importância da preservação destes habitats, mas também inventariar e caracterizar os charcos da região e fornecer aos participantes conhecimentos úteis à gestão destes espaços e à construção de novos charcos.

Os charcos são habitats muitas vezes ignorados ou desprezados, mas que podem albergar maior biodiversidade que os rios ou os lagos, sendo vitais para muitas espécies. De elevado valor estético e ecológico e de fácil construção, os charcos são também importantes recursos educativos e científicos e a sua construção é um óptimo contributo

para a conservação da biodiversidade.

Vasco Flores Cruz, investigador do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos e colaborador científico do projeto "Charcos com Vida", vai orientar este campo científico, que além da parte prática ainda inclui uma saída de campo noturna para monitorização da fauna, a visita a um charco e sua caracterização, e o planeamento in loco da construção de um charco.

Este é o terceiro Campo Científico organizado pelas Aldeias do Xisto. Em Abril, Alvaiázere acolheu o primeiro Campo Científico do Plano de Animação da Rede das Aldeias do Xisto, dedicado ao estudo de "Anfíbios e Répteis", e no qual foi feita também a monitorização da fauna de alguns charcos. Pampilhosa da Serra promoveu um Campo sobre "Árvores e Arbustos" e em 26 e 27 de Novembro está prevista a realização de um novo Campo Científico sobre Macrofungos, em Penela. ■

Campanha sensibiliza para Resíduos no chão... Não"

"Resíduos no chão... Não" é a nova iniciativa que o município de Alvaiázere tem desenvolvido, desde setembro, junto dos feirantes do tradicional mercado de Alvaiázere, com vista a reduzir a produção de resíduos e acondicioná-los de modo correto para facilitar a sua separação e reciclagem.

Esta ação, que foi impulsionada pelo serviço de qualidade, segurança e ambiente da Câmara Municipal de Alvaiázere, "tem sido um enorme sucesso", afirmou o responsável pelo serviço de ambiente da autarquia, Mário Bruno. Antes desta iniciativa "às quartas-feiras no final da feira o espaço ficava 'inundado' de papéis, plásticos e cartões, muitos deles espalhados por toda a Vila devido à ação do vento. Agora, graças à adesão de todos os feirantes, sem exceção, esse cenário já não se verifica o que contribui para uma Vila mais limpa e sem lixo espalhado pelo chão", concluiu este responsável.

Para levar a efeito a campanha "Resíduos no chão... Não", a câmara municipal de Alvaiázere apenas distribui sacos de forma gratuita a todos os feirantes, evitando, assim, a deposição dos resíduos no chão, o que contribui para uma melhor higiene e salubridade do espaço da feira. ■

o canto dos poetas

PRECISO, PRECISO DE TI

*Preciso de ti
P´rá afastar a solidão
Das minhas noites vazias
Preciso de ti
P´ra sacudir a pressão
Que prende os meus longos dias;
Preciso de ti
Para viver na certeza
Que o mundo não me esqueceu
Preciso de ti
P´ra correr com a tristeza
Que a tua ausência me deu;
Preciso de ti
P´ra que o sol brilhe mais
Nas minhas horas sem luz
Preciso de ti
Porque sem ti é demais
O peso da minha cruz;
Preciso de ti
Porque dizem que é mau estar preso
Mas eu por mim acho que não
Preciso de ti
Porque me prenderam os teus olhos
E eu gosto dessa prisão;
Preciso de ti
P´ra voltar à realidade
E alívio dos meus fracassos
Preciso de ti
P´ra pôr fim a esta saudade
Que nunca larga os meus passos!*

Fernando Brás

A BOMBA

*Estoirou, quem é que ela atingiu?
O eterno e sacrificado trabalhador
que vai sofrendo com a dor
enquanto o seu fabricante se escapuliu.*

*A justiça, se existe, não o perseguiu
o seu efeito nefástico, é de horror
a vida com o rebentamento, perdeu valor
e a chama da esperança, se extinguiu.*

*Os estilhaços, até quando se irão manter?
Haverá mais alguma bomba p´ra rebentar?
Quem souber, faça o favor de o dizer.*

*Para o sacrificado trabalhador preparar
o seu austero futuro e miserável viver
enquanto o fabricante, algures, anda a gozar.*

José Riseufa

A ESSÊNCIA DO OUTONO

*Folhas soltas que dançam ao vento
Na valsa de ruas já sem Verão
É Outono beijando céu nevoento
Dias curtos ao meu coração.*

*Sinto o cheirinho das nozes
Uvas maduras, castanhas e avelãs
Mas, as vozes das andorinhas
Já não moldam as manhãs.*

*Mas, temos riachos de águas calmas
Com céu com sois matizados
O Outono carrega em sua alma
A essência da paz embalada.*

Teresinha Carvalho de Moraes

NÃO SEI SE VI, SE SONHEI

*Sentei-me a descansar
À beira do rio Nabão
Era noite de luar
Estava lindo o mouchão.*

*Ali fiquei meditando
Quanto tempo, nem eu sei
Não estava acreditando
Será que vi ou sonhei?*

*Sobre pétalas de rosa
Açucenas e jasmim
la uma jovem formosa
Como não vi outra assim.*

*Tinha um manto tão lindo
Mais belo que o luar
Seus olhos estavam sorrindo
As suas mãos, a acenar.*

*E lá se foi rio fora
Essa visão já não via
Disse-me adeus, foi embora
Era a linda Santa Iria.*

*Abri os olhos e então
Olhei o rio e pensei
Mas fiquei com a ilusão
Será que vi ou sonhei?*

Lucinda Simões

Rua Cons. Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo 02
Gerência: Pedro Dias

drande
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.
Gerência de: Eduardo Marques

EMPRESA CERTIFICADA
eic
ISO 9001
ASOCIACIÓN IPZ
CERTIFICACIÓN IPZ
ASOCIACIÓN IPZ
CERTIFICACIÓN Gestão da Qualidade
PME
escelência 2001

Tel. 236 650 130 - Fax. 236 650 139
3250-111 ALVAIÁZERE



pela vizinhança

A instalação de pórticos no IC3 para a cobrança de portagens, num lanço de 10 quilómetros, deixou automobilistas e autarcas surpreendidos e indignados.

No entanto, a colocação de pórticos de portagem no IC3 já estava prevista desde o lançamento da subconcessão Pinhal Interior, em 2008. A Estradas de Portugal (EP) lembra que o concurso deste Itinerário Complementar foi lançado em 2008, tendo sido adjudicado no início de 2010 à empresa Ascendi, prevendo já a introdução de portagens.

Estes factos estão bem claros no caderno de encargos do concurso da subconcessão, onde se refere como deveres da subconcessionária a conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração dos lanços do IC3, "com cobrança de portagem aos utentes, exceto para o tráfego local". A isenção faz-se pela própria localização dos pórticos, colocados após o nó de saída entre lanços.

O presidente da câmara municipal de Tomar, Fernando Corvêlo de Sousa, diz-se surpreendido com a colocação dos pórticos, uma vez que nem a EP nem a secretaria de Estado das Obras Públicas informaram a autarquia sobre a introdução de portagens no IC3.

Corvêlo de Sousa receia agora que a introdução de portagens no IC3 venha provocar o desvio de trânsito, sobretudo de pesados, para o interior da cidade o que, no seu entender, "seria dramático".

A Ascendi detém a concessão, por um prazo de 30 anos, do IC3, que vai ligar Tomar a Coimbra, e do IC8, que vai de Pombal a Vila Velha de Ródão. No total a Ascendi é responsável por 520,3 quilómetros, num investimento total de 1,244 milhões de euros. ■



CARTÓRIO NOTARIAL ALVAIÁZERE

A Cargo da Conservadora, em funções notariais,
Irene Dulce Ventura Santa

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada, de folhas 9 a folhas 10 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 76-D, deste Cartório, **Maximina Pereira Nunes Marques** e marido **José Luís de Jesus Marques**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ela da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, ele da freguesia de Palmá, concelho de Alvaiázere, onde residem na Rua da Capela, no lugar de Casalinhos e **Josefina Pereira Morgado**, e marido **Abílio Alves Morgado**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da dita freguesia de Palmá, onde residem na mesma Rua da Capela, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, em regime de compropriedade na proporção de metade indivisa para cada um dos casais, do seguinte prédio situado na freguesia de Palmá, concelho de Alvaiázere, e não descrito na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere:

Rústico, sito em Vale do Castelo, composto de terra de pastagem com oliveiras, pinhal e mato, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte, com Manuel Nunes Gomes e outros, sul com Manuel da Graça, nascente com José Pereira Manilha e poente com Manuel Marques, inscrito na respectiva matriz, em nome do antecessor, sob o artigo 2.608, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 323,17 €;

O prédio atrás identificado veio à posse, dos outorgantes Maximina e marido na proporção de metade indivisa, no ano mil novecentos e setenta e quatro, por doação meramente verbal, dos pai da justificante Maximina, Manuel Nunes Júnior e mulher Maria Rosa Pereira Nunes, residentes que foram no lugar de Várzea do Bispo, freguesia de Freixianda, concelho de Ourém; e a outra metade indivisa veio à posse, dos outorgantes Josefina e marido por compra igualmente verbal no mesmo ano de mil novecentos e setenta e quatro ao mesmo, Manuel Nunes Júnior e mulher; pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita fazerem o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entraram na posse e fruição do aludido prédio em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio, em regime de compropriedade e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, todos os actos de posse de que o mesmo era susceptível, nomeadamente, plantando e cortando árvores limpando, roçando e cultivando o respectivo terreno, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, exercida desde o referido ano, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme, Alvaiázere, 27 de Outubro de 2011
A Ajudante em funções notariais,
Maria Teresa Marques Rodrigues Silveira Tiago
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

► Tomar

Já foram instalados pórticos de portagem no IC3

► Pombal

Incêndios florestais ameaçaram habitações

Algumas casas estiveram ameaçadas pelos três incêndios que lavraram em Santiago de Litém, Casais Novos e Infesta, concelho de Pombal, durante o primeiro fim de semana de outubro.

Logo a 1 de outubro à tarde deflagrou um incêndio em Santiago de Litém, que chegou a ameaçar habitações nos lugares de Roque e Pisão. Para combater as chamas que lavraram com duas frentes em povoamento florestal foram precisos 114 bombeiros, apoiados por dois helicópteros bombardeiros e 27 veículos operacionais.

Em Casais Novos estiveram no terreno 144 bombeiros, apoiados por 38 viaturas e dois helicópteros, para combater as chamas, que deflagraram por volta das 13h09 do dia 2 de outubro, com duas frentes ativas em povoamento florestal.

No mesmo dia, no lugar de Infesta o fogo, que começou às 14h40, mobilizou 81 bombeiros e nove elementos do Grupo de Intervenção e Socorro da GNR. Para combater as chamas que lavraram em três frentes estiveram ainda no terreno 38 veículos e um helicóptero. ■

► Ferreira do Zêzere

Suspeita de mão criminosa em incêndio florestal

Suspeita-se de mão criminosa no incêndio que deflagrou numa encosta da Serra entre Dornes e Bêco, no concelho de Ferreira do Zêzere, na madrugada de 1 de outubro.

O fogo começou junto à estrada e propagou-se a uma área de mato alto e árvores.

No terreno estiveram várias corporações de bombeiros a combater as chamas, que foram dadas como controladas por volta das 4 horas da madrugada. ■

► Castanheira de Pêra

Quase quatro centenas de bombeiros combateram grande fogo florestal

Perto de quatro centenas de bombeiros combateram um incêndio florestal que deflagrou por volta das 13h30 do dia 5 de outubro, no lugar de Sarnadas, concelho de Castanheira de Pêra.

Para combater as chamas que lavravam com três frentes em povoamento florestal, foram mobilizados 372 bombeiros, 28 elementos do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR e dez sapadores florestais, num total de 410 operacionais, apoiados por 112 veículos, cinco meios aéreos.

O fogo chegou mesmo a estar controlado, mas ao final da noite o vento provocou fortes reacendimentos em quatro frentes de fogo, que destruiu uma viatura dos bombeiros de Castanheira de Pêra, ameaçou as aldeias de Botelhas, Palheira e Torgal e já durante a madrugada estendeu-se ao concelho de Pedrógão Grande, chegando também a ameaçar o concelho de Góis. Ao início da noite foram acionados os Grupos de Reforço para Combate a Incêndios Florestais dos distritos de Coimbra, Castelo Branco e Santarém, que se juntaram aos outros dois que já estavam no terreno, vindos de Leiria.

O incêndio de Castanheira de Pêra destruiu uma das mais importantes manchas florestais da região centro e é já considerado um dos maiores deste ano. A Autoridade Nacional de Proteção Civil deu como extinto este fogo apenas no dia 6 de outubro pelas 16h48. ■

► Ourém

Setor da saúde vive uma das situações "mais graves do país"

O concelho de Ourém está a passar por uma das situações "mais graves do país" em termos de prestação de cuidados básicos de saúde. Quem o disse foi o deputado do PCP António Filipe, no passado dia 11 de outubro, após uma reunião com o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, para abordar a questão da falta de médicos no concelho.

"A situação é preocupante em todo o lado, mas Ourém é uma situação limite. Mesmo conhecendo o que se passa no país, a verdade é que posso dizer que neste concelho vive-se uma das situações mais graves", afirmou António Filipe. O deputado do PCP lembrou que apesar de Ourém ser o segundo maior concelho a nível populacional do distrito de Santarém, "não possui qualquer unidade hospitalar" e enfrenta agora "o encerramento de várias extensões de saúde", o que torna este município "muito desprotegido em termos de saúde".

Para contestar esta situação, a câmara de Ourém, a Assembleia Municipal e as 18 juntas de freguesia do concelho realizaram uma vigília, a 14 de outubro, para exigirem cuidados básicos de saúde que "são devidos à população". De acordo com Paulo Fonseca, esta vigília serviu para mostrar a indignação da população face a esta "humilhação a que a população do concelho está a ser sujeita" ao nível dos cuidados primários de saúde.

Além desta ação, a autarquia ainda vai avançar com um abaixo-assinado "para reforçar a indignação coletiva" e escrever ao primeiro-ministro "para lhe dar conta do que se está a passar em Ourém". ■

parabéns

9º almoço da família Freire



No passado sábado, dia 8 de outubro, realizou-se o 9º almoço convívio da **família Freire**.

Estes almoços começaram no ano de 2003. Os almoços de 2003 e 2004 tiveram lugar em Alvaiázere, num restaurante, e nasceram exactamente com o Festival Gastronómico do Chicharo.

Por se estar mais à vontade e por ser mais familiar, estes almoços passaram a realizar-se no Salão da Capela da Venda do Preto e têm corrido muito bem.

Já se conseguiu que haja, em cada ano, uma equipa diferente a organizar, para que se passe «a pasta» a todos. Em cada almoço fica eleita a equipa do ano seguinte.

Este ano estiveram presentes 45 pessoas desde os tios, os primos em 1º grau e os primos em 2º grau. Entre todos estiveram também alguns que, não

sendo da família, são amigos da família.

Sendo nova a equipa organizadora, a ementa vai sofrendo alterações, e é essa a ideia! Mas está sempre presente a sopa de chicharos, as migas, os grelhados mistos, a boa sardinha da época, o pão caseiro, etc., tudo regado com um bom vinho tinto, que este ano era do tio António das Laranjeiras e era mesmo bom, opinião geral!

Para além dos comes e bebes, este ano houve uns prémios surpresa, resultado da venda de rifas, muita alegria e muito diálogo entre aqueles que, devido ao trabalho e às distâncias que os separam, só se vêem neste almoço convívio. Depois, há sempre outros familiares que, pelas mesmas razões, ainda nunca marcaram presença nestes almoços e é pena, pois são sempre uma festa.

Para o ano haverá mais. Até lá. ■

Fernanda Freire

... felicite os seus familiares e amigos. Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Aniversários

No passado dia 20 de outubro **Cindy Ferreira**, filha de Jacinta Ferreira e de José Ferreira Januário, naturais de Candal - Almoester, residentes na Suíça, comemorou 15 lindas primaveras.

Muitos Parabéns! ■



Jacinta Ferreira comemorou 50 anos de vida no dia 21 de outubro.

A partir deste dia começou a viver uma nova etapa na sua vida.

Aniversário é o Ano Novo particular de cada um... altura de olhar para trás e ficar alegre por tudo o que alcançou e superou...

Parabéns! ■

No passado dia 4 de outubro, celebrou o seu 90º aniversário, a D. **Rosária Rosa Gonçalves**, residente na Aldeia do Bofinho, freguesia de Pelmá.

Para o efeito, e para comemorar essa data, realizou um almoço, onde se reuniu com os seus filhos, noras, netos, bisnetos, sobrinhos e pessoas amigas, que para além de disfrutarem de momentos de plena confraternização, lhe fizeram sentir todo o carinho que por ela nutrem.

Que a sua vida se prolongue por muitos anos, de boa saúde, e na companhia de todos os que lhe são mais queridos, são os nossos ardentes e sinceros votos. ■



No Lar de 3.ª Idade Solar D. Maria de Vendas de Maria - Maçãs de D. Maria, comemoram-se sempre os aniversários de todos os utentes.

Este mês foi a vez de cantar os parabéns a **Constança do Rosário Tourão**, que completou no dia 14 de Outubro, 83 primaveras, **Adelaide Alves Batista**, que completou no dia 17 de Outubro, 90 primaveras, **Arménio Lopes**, que completou no dia 20 de Outubro, 79 primaveras, **Benilde Silva Mota**, que completou no dia 23 de Outubro, 92 primaveras, **Maria Augusta Neves Lopes**, que também completou no dia 23 de Outubro, 85 primaveras e a **António da Conceição Antunes**, que também completou no dia 23 de Outubro, 87 primaveras.

Para eles, muitos Parabéns. ■

No Lar da Associação da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, comemoram-se sempre os aniversários de todos os utentes. Este mês foi a vez de cantar os parabéns a **Ercília Nunes dos Santos**, que completou no dia 5 de Outubro, 60 primaveras, **Maria Rosa Gomes Maria**, que completou no dia 7 de Outubro, 72 primaveras, **Celeste dos Santos Laranjeira**, que completou no dia 9 de Outubro, 84 primaveras, **Maria Luísa de Moraes**, que completou no dia 10 de Outubro, 82 primaveras, **Maria Isaura Antunes**, que também completou no dia 10 de Outubro, 90 primaveras, **Manuel Lourenço Rosa**, que também completou no dia 10 de Outubro, 94 primaveras, **Irene Dias**, que completou no dia 28 de Outubro, 91 primaveras e a **Artur Simões Ferreira** que completou no dia 29 de Outubro, 90 primaveras. Para eles, votos de Parabéns. ■

 **Foto Maryluz**
de Paulo Jorge Luís Marques *o seu fotógrafo!*
Reportagem Fotográfica e Vídeo - Fotografia Digital e Analógica: 30 min.
Rua do Mercado - 3250 Alvaiázere Tel. 236 655 599 Tlm. 96 807 73 50

TESOUROS DA MENTE, LDA

COMPRA / VENDA
OURO, PRATA, RELÓGIOS, ANÉIS, MOEDAS
Visitenos na: **Venda de lingotes de**
Rua Casal d'Além, Loja 9 **OURO e PRATA**
2240-350 FERREIRA DO ZÉZERE
(Traseiras do Mercado Municipal)
Cobrimos Ofertas
DESLOCAÇÕES AO DOMICÍLIO
918 793 356 - 911 023 736
Email: tesourosdamente@hotmail.com

 **ESCOLA DE CONDUÇÃO DE ALVAIÁZERE** 
Gerência de: **Armando de Freitas Marques**
Tel. e Fax 236 655 272 - Tlm. 917 561 014
Rua Professor José Maria Castelhão - 3250-115 ALVAIÁZERE
Agente de Seguros em todos os ramos

» "Sicó Resíduos Empreendedores" Blog divulga projecto "Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas"



Com vista a dar visibilidade e partilhar com a comunidade as ações levadas a cabo no âmbito do projeto "Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas" foi criado recentemente o blogue "Sicó Resíduos Empreendedores", bem como uma página no Facebook.

A colocação deste projeto online vem permitir divulgar e disseminar as atividades e as práticas desenvolvidas, com o objetivo máximo de envolver a comunidade educativa na partilha efectiva de experiências.

De recordar que o projeto "Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas" é um projeto intermunicipal dinamizado pelas Terras de Sicó - Associação de Desenvolvimento, que pretende promover atitudes empreendedoras que levem à conceção de novas ideias e projetos para a problemática dos resíduos.

Alvaiázere, Ansião, Condeixa, Penela e Pombal são os cinco municípios que desenvolveram este projeto inovador, que aposta na necessidade de intervir precocemente na criação de novos hábitos de consumo que conduzam à redução da produção de resíduos, assim como à consciencialização da necessidade de reutilizar, valorizar e reciclar os resíduos. "Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas" abrange a concepção e desenvolvimento de um Programa Educativo Integrado, de atividades que associam a educação ambiental com a inovação e o empreendedorismo.

No ano letivo passado esta iniciativa foi marcante nas Terras de Sicó, tendo envolvido 41 escolas, 133 professores, 139 turmas e 2396 alunos, que apresentaram 133 ideias de negócio, das quais 60 foram apresentadas publicamente nos diferentes municípios. Este projeto culminou, ano letivo de 2010/2011, com a apresentação das melhores ideias dos concursos realizados em cada município no Concurso de Ideias Intermunicipal, realizado a 9 de junho.

Para acompanhar e participar ativamente na "Gestão de Resíduos e Empreendedorismo nas Escolas", pode-se aceder à página <http://sicoresiduoempreendedores.wordpress.com> ou ao link <http://www.facebook.com/pages/Sicó-Resíduos-Empreendedores/147671565296122>. ■

» Em Alvaiázere

Cadernos e pastas de inglês facilitam a aprendizagem dos alunos

Os alunos do 1º ciclo do concelho de Alvaiázere já têm cadernos e pastas de inglês para facilitar a aprendizagem desta língua, desde o passado dia 20 de outubro. As crianças da Escola de 1º Ciclo de Ensino Básico de Cabaços foram as primeiras a receberem estes manuais oferecidos pela autarquia.

O Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Paulo Morgado, o Vereador da Educação, Agostinho Gomes, e a Subdiretora do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, Fernanda Silveiro, fizeram em Cabaços a entrega simbólica dos cadernos de atividades de Inglês e a respetiva pasta de arquivo. No mesmo dia, os alunos das restantes escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho receberam igualmente estes cadernos, que os vão auxiliar no ensino desta língua estrangeira ao mesmo tempo que, de forma lúdica, permitirão apreender os principais aspetos da cultura que lhe está associada.

A oferta por parte da autarquia destes cadernos e pastas de inglês vêm no seguimento das atribuições e competências em matéria de educação que o município assumiu desde 2005. A partir dessa altura, a câmara municipal de Alvaiázere tem vindo a apostar na promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular, através do protocolo de colaboração anual estabelecido com o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e com o Ministério da Educação.

A autarquia de Alvaiázere tem vindo a desenvolver, desde 2005, uma prática de aperfeiçoamento contínuo que garanta a formação de excelência que pretende associar a este concelho, que já foi distinguido pela SINASE como



o segundo melhor território para estudar.

De forma a dar continuação a este projeto, são implementadas anualmente um conjunto de parcerias que permitem otimizar o funcionamento destas atividades. No corrente ano letivo, e à semelhança do que já se verificou em anos transatos, o município de Alvaiázere contratualizou os serviços da Universidade de Aveiro para, através do programa PETIz, acompanhar e monitorizar as atividades.

De acordo com a câmara municipal de Alvaiázere, esta política assenta "em princípios de responsabilidade e equidade", as quais o município está certo de que "contribui de forma indelével para a formação das crianças alvaiazerenses". ■

» Município de Alvaiázere

Oferece pastas de arquivo a todos os alunos do concelho

Todos os alunos que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino do concelho de Alvaiázere receberam uma pasta de arquivo personalizada oferecida pela câmara municipal, a 20 de outubro.

À semelhança do que vem acontecendo noutros anos letivos, também este ano a autarquia brindou os alunos do concelho com uma lembrança simbólica que marque o arranque do escolar. Assim, depois dos estudantes alvaiazerenses terem recebido por vários anos agendas escolares, este ano foram brindados com pastas de arquivo personalizadas com o logótipo do Município e uma cor diferente para cada ano escolar.

Numa altura em que se ouve falar cada vez mais na crise financeira que o país atravessa e, por

consequência, na contenção de despesas, são muitos os agregados familiares que sentem, no concelho, a dificuldade em adquirir material escolar para os seus educandos. Neste contexto, a autarquia decidiu oferecer este ano aos alunos uma pasta de arquivo, uma vez que "se reveste de grande utilidade para cada um dos alunos alvaiazerenses, podendo ser utilizada para os mais diversos fins, de acordo com as necessidades sentidas e com as solicitações dos professores".

Assim, o presidente da câmara municipal de Alvaiázere, Paulo Morgado, o Vereador da Educação, Agostinho Gomes, e a Subdiretora do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, Fernanda Silveiro, percorreram as diversas escolas do concelho para entregar as referidas pastas. ■



JOAQUIM CARVALHO & MAIA, LDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exposição e Vendas em PELMÁ

LOUÇAS SANITÁRIAS - MOSAICOS - AZULEJOS - TORNEIRAS - VIDROS - TINTAS - ETC.

TEL. 249 550 233 - FAX 249 550 233 - TLM. 914 896 904 - 3250-330 PELMÁ - ALVAIAZERE

E-mail: jcarvalhomaia@sapo.pt - www.jcmaia.com.sapo.pt



Largo da Praça Velha - Cabaços - 3250 Alvaiázere - Tel: 236630010 - Fax: 236630019

No Largo da Praça Velha em Cabaços, e em Alvaiázere, junto ao mercado. Aberto também aos Sábados.

Dê-nos a honra da sua visita.

Concordâncias e Discordâncias

O direito à indignação é um direito constitucional. Todos temos o direito e até o dever à indignação. Não sei por quanto tempo, porque nos tempos que correm e com os governantes que temos, parece que a constituição passará a tábua rasa. Como exemplo concreto temos o caso do acabar com os direitos adquiridos e vencimentos da função pública, que servirá, estamos crentes disso, como rampa de lançamento para todo o sector, público ou privado, dos empregados por conta de outrem. Apesar de ser um dos indignados, não vou apresentar hoje nenhum rol de indignações, (roubos, injustiças, imoralidades) até porque todo o espaço do Alvaiazerense não chegaria para tal. Esperemos pela indignação colectiva que terá mais voz para gritar e mais ouvidos para ouvir. Cingirei mais a minha participação em citações de pessoas ilustres e de pessoas conhecidas e mais ouvidas, não por mais credíveis ou sérias, mas que fazem parte das que nos conseguem, por linguagem fluente, quase que fazer uma lavagem ao cérebro e à nossa capacidade de pensar e agir.

A vida política e governativa

portuguesa parece uma grande girândola do tempo, encimando as guerras e vitórias constantes dos grandes senhores, aldrabões, corruptos e ladrões sobre os escravos trabalhadores. Já em 1867 escrevia o nosso grande Eça de Queirós, no "Distrito de Évora": "Em Portugal não há ciência de governar nem há ciência de organizar oposição. Falta igualmente a aptidão, e o engenho, e o bom senso, e a moralidade, nestes dois factos que constituem o movimento político das nações. A ciência de governar é neste país uma habilidade, uma rotina de acaso, diversamente influenciada pela paixão, pela inveja, pela intriga, pela vaidade, pela frivolidade e pelo interesse.

A política é uma arma, em todos os pontos revolta pelas vontades contraditórias; ali dominam as más paixões; ali luta-se pela avidez do ganho ou pelo gozo da vaidade; ali há a postergação dos princípios e o desprezo dos sentimentos; ali há a abdicação de tudo o que o homem tem na alma de nobre, de generoso, de grande, de racional e de justo; em volta daquela arena enxameiam os aventureiros inteligentes, os grandes vaidosos, os especuladores



António Gonçalves

"A vida política e governativa portuguesa parece uma grande girândola do tempo, encimando as guerras e vitórias constantes dos grandes senhores, aldrabões, corruptos e ladrões sobre os escravos trabalhadores."

ásperos; há a tristeza e a miséria; dentro há a corrupção, o patrono, o privilégio. A refrega é dura; combate-se, atraiçoa-se, brada-se, fuge-se, destrói-se, corrompe-se. Todos os desperdícios, todas as violências, todas as indignidades se entrechocam ali com dor e com raiva.

À escalada sobem todos os

homens inteligentes, nervosos, ambiciosos (...) todos querem penetrar na arena, ambiciosos dos espectáculos cortesãos, ávidos de consideração e de dinheiro, insaciáveis dos gozos da vaidade". (fim de citação).

Ainda o ilustre escritor escrevia no seu livro "O Conde de Abrunhosa": "Este governo não cairá porque não é um edifício. Sairá com benzina porque é uma nódoa". (fim de citação).

Comentários para quê. Como se verifica pelas transcrições acima, num espaço de quase 150 anos pouco ou nada se modificou, apetecendo-nos adular um pouco o ditado popular e dizer que qualquer semelhança com a actualidade não é pura coincidência. O enxame de corruptos, ladrões, vaidosos, imorais, invejosos, intriguistas, especuladores, ambiciosos e insaciáveis do suor e sangue dos trabalhadores parece não ter diminuído, pelo contrário talvez tenha aumentado.

Que dizer do roubo que estão a fazer aos funcionários públicos e aos reformados em particular e a todos os trabalhadores por contra de outrem em geral? Como pode o actual governo dizer que tem toda a legitimidade para

governar se enganou todos os portugueses? Foi com estas medidas que não constavam das promessas eleitorais que conseguiu fazer uma lavagem ao cérebro de um terço de portugueses? Dizia há dias em entrevista a um órgão da comunicação social, D. Januário Torgal, um homem da igreja e bispo das forças Armadas, referindo-se à comunicação ao País pelo 1.º ministro, das medidas a tomar em sede de orçamento: "Este governo é um cobrador de impostos. Sem qualquer exagero, com estes estímulos estamos a caminhar para o Apocalypso Now" e irónico acrescenta "esta foi uma noite (a noite do anúncio das medidas) de júbilo para os que votaram no actual governo. Tudo isto é tão apertado que a terapêutica vai matar o doente. Também o grande paizinho que os levou ao colo está contra e talvez já lhe tenha acontecido a hipótese que D. Januário pôs de, se Sá Carneiro fosse vivo teria dado grandes cambalhotas e talvez isso tenha acontecido mesmo dentro do caixão. Caixão que, com as medidas que estão a tomar e que por causa delas, os que vierem a falecer, não terão direito a levar. ■

Não está certo

Estou plenamente convencido de que o cinto ainda não começou a ser apertado. Mas de certo que isso vai acontecer. Há muitas pessoas que vivem além das posses, não pensando no dia de amanhã. Se têm dez euros gastam-nos todos e não ficam com um euro para o dia de amanhã. É todo para gastar. Mas o problema é deles. Vivem uma vida flauteada. Esses senhores até têm razão, pois que a vida é apenas uma passagem por este mundo e curta. Não levamos para o Além, senão e apenas uma caixa de madeira e um fato, se lho quiserem vestir e a cobrir-nos umas pazadas de terra e mais nada.

Mas a fome enquanto cá andamos é o grande problema. Temos de comer e andar vestidos. E donde vêm as batatas e o pão de cada dia? Não se poupa, não se trabalha, o que vemos todos os dias nos jornais, para quem os lê, como eu, é só roubos e assaltos a torto e a direito e matar vidas humanas, que tantos sacrifícios têm passado para conseguirem ter

alguma coisa e passarem sem vergonha do mundo.

Estamos já a entrar, de facto, numa crise e que vai ser grande. Mas eu signatário deste artigo não tenho culpa absolutamente nenhuma. Não contribui para a actual situação económico-financeira. Mas, se analisarmos bem, há quem tem culpa e muita. Caros leitores pensem e analisem bem. E, depois vejam e tirem conclusões. Eu, já previa que isto tinha que acontecer.

Antigamente, no tempo da outra Senhora, comprava-se uma junta de bois, que naquele tempo era um bom investimento, numa feira e pagava-se na seguinte, que era daí a um mês. E, nesse mês combinado lá estava o novo dono dos bois a entregar o dinheiro que havia e era combinado e, depois ia-se à taberna beber um copo de vinho e tanto a vendedor como o novo comprador, ficava e continuavam a ser amigos. Não havia problemas. Cumpria-se o acordado. O meu falecido pai, pediu emprestado muito dinheiro, para eu e minha querida



Alberto Jesus Ferreira

"Já lá vai o tempo em que se podia confiar de braços abertos nos governantes. Esses lutavam para o povo e pela Nação e nada contra esta... Hoje não. Não há em quem confiar."

irmã estudarmos e pagou tudo. Nessa altura nem sequer um papel era assinado, e, no dia combinado para o entregar ao amigo, se não existia ainda o

dinheiro, lá estava de manhã, à porta desse grande amigo, e eu podia citá-los para que os leitores soubessem quem eles eram, o filho do meu pai, que sou eu, a dizer que esperasse mais uns dias, porque não se tinha podido vender uns borregos ou cabritos ou uma ninhada de leitões para arranjar o dinheiro. Nesse tempo haviam três coisas de muito valor."Honestidade, Crédito e Palavra". Não eram precisos cheques, letras ou fiadores. Estas três palavras eram e são muito importantes e lindas.

Hoje não há nada disto. Safe-se quem puder e rouba-se o que se pode e não pode. Não há palavra, não há honestidade, nem há crédito. Mas que vida é esta?

Há sim dívidas. Em todos os noticiários, tanto da televisão como da rádio só ouço falar em dívidas que os desgraçados dos pobres Portugueses têm que pagar. Nós pobres portugueses, devíamos pedir responsabilidades a quem de direito, que arranjaram a actual situação e fazê-los responder em Tribunal, mas o povo é que devia

ser o julgador. Porque, não é só contrair dívidas, dizer que só se arranjam melhores vidas para o Zé Povinho e depois forçá-lo a pagar de qualquer maneira e feito. Já lá vai o tempo em que se podia confiar de braços abertos nos governantes. Esses lutavam para o povo e pela Nação e nada contra esta... Hoje não. Não há em quem confiar. Esses senhores que por lá passaram depois do dia da liberdade, estão e vivem todos bem, mas todos, analisem bem e o pobre povo a apertar o cinto. Eu acho graça é que em qualquer lado que esses cavalheiros aparecem, ainda lhes batem palmas como se fossem uns salvadores da Pátria. Que santa tristeza. De promessas está o mundo cheio. Os primeiros governantes deste País, após aquele dia acima mencionado, pensavam que isto nunca mais acabava. Mas enganaram-se. Dívidas em cima de dívidas e as Nações estrangeiras a apertarem-nos o cinto. É uma vergonha. ■

Cont. no próximo número



CARTÓRIO NOTARIAL ALVAIÁZERE

A Cargo da Conservadora, em funções notariais,
Irene Dulce Ventura Santa

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada, de folhas 7 a folhas oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número 76-D, deste Cartório, **Fernando Dinis Urbano**, divorciado, natural da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside na Rua da Calçada, n.º 2, no lugar de Calçada, declara:

Que é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém dos seguintes prédios situados na freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, descritos na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere:

1 - Um sexto indiviso de prédio rústico, sito em Serra, composto de pinhal e mato, descrito na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere, sob o número sete mil cento e cinquenta e um, mas sem qualquer inscrição em vigor da referida fracção, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante, na referida proporção sob o artigo número 13.414, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, para efeitos de IMT de 456,85 €;

2 - Um sexto indiviso de prédio rústico, sito em Serra, composto de pinhal e mato, descrito na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere, sob o número sete mil cento e cinquenta e dois, mas sem qualquer inscrição em vigor da referida fracção, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante, na referida proporção sob o artigo n.º 13.281, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, para efeitos de IMT de 176,32 €;

Que são compossuidores das restantes partes indivisas, da verba identificada sob o número um, Maria Josefina Faria Ferreira, casada com António da Graça Inácio, residente na Rua Major Neutel de Abreu, n.º 2, Bloco 1.º Esq. Letra L, Figueiró dos Vinhos; Silvina da Conceição Faria, José Ferreira de Faria, João Maria Barbosa, e Maria Eduarda Ferreira de Faria, todos residentes no lugar e freguesia Maças de Dona Maria, referida; e na proporção de um sexto cada; do mencionado prédio identificado sob a verba número dois os mesmos José Ferreira de Faria, na proporção de um doze avos; João Maria Barbosa, na proporção de um quarto, António José do Rosário Faria, residente na Rua D. Sancho Manuel, n.º 7, no mesmo lugar de Maças de Dona Maria, na proporção de um sexto; Maria do Céu Lopes de Faria Lima, R. Santa Rita n.º 60, Fajã Baixo, Ponta Delgada e António Manuel Lopes Faria, residente na Rua da Fanuca, Quinta da Cabana, Torneiros, Vila Real, ambos nas proporções de um vinte e quatro avos para cada.

Os prédios atrás identificados vieram à sua posse, já no estado de divorciado, no ano mil novecentos e oitenta e dois, por compra meramente verbal, a Isaura Moreira Dias Lopes, viúva, residente que foi em Sepins, Cantanhede; pelo que não ficou a dispor de título formal que lhe permita fazer o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entrou na posse e fruição das aludidas fracções de prédios em nome próprio, posse que assim detem há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades das fracções de prédios, em regime de compropriedade, todos os actos de posse de que os mesmos eram susceptíveis, nomeadamente, plantando e cortando árvores limpando, roçando e cultivando os respectivos terrenos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, exercida desde o referido ano, conduziu à aquisição das fracções de prédios, por usucapião, que aqui expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme, Alvaiázere, 26 de Outubro de 2011
A Ajudante em funções notariais,
Maria Teresa Marques Rodrigues Silveira Tiago
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011



CARTÓRIO NOTARIAL ALVAIÁZERE

A Cargo da Conservadora, em funções notariais,
Irene Dulce Ventura Santa

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada, de fls 1 verso a fls três do livro de notas para escrituras diversas número 76 -D, deste Cartório, **Manuel David da Costa Santos Marques**, e mulher **Ana Paula Barros Marques Santos**, casados sob o regime imperativo da separação de bens, naturais ele da freguesia de Espite, concelho de Ourém e ela da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, onde residem em Ponte das Valadas, representados por **António Furtado Rodrigues**, casado, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar de Seixal, declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, com exclusão de outrém do seguinte prédio situado na freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, e não descrito na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere:

Rústico, sito em Valadas, dita freguesia de Pelmá, composto de terra de cultura, com a área de mil quinhentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel David da Costa Santos Marques, do sul com Manuel David da Costa Santos Marques e Manuel Gameiro e do nascente com herdeiros de Vitorino da Silva inscrito na respectiva matriz em nome da antepassadora mulher, sob o artigo n.º 10.299.

O prédio atrás identificado veio à sua posse por compra verbal, em comum e partes iguais, a Virginia da Conceição e marido Abílio Dias Ferraz, casados que foram sob o regime da comunhão geral, e residentes no lugar do Lumiar, dita freguesia de Pelmá, no ano de mil novecentos e noventa, já no estado de casados, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita fazer o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entraram na posse e fruição do aludido prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio todos os actos de posse de que o mesmo era susceptível, nomeadamente, limpando, roçando e cultivando o respectivo terreno, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, exercida desde o referido ano, conduziu à aquisição do mencionado prédio, por usucapião, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.
Alvaiázere, 10 de Outubro de 2011
A Conservadora em funções notariais,
Irene Dulce Ventura Santa
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 21 a folhas 22 verso do livro de escrituras diversas 109-A, **SILVINA MARQUES**, viúva, natural da freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar da Bemposta, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes situados no Monte Agudo, dita freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere:

NÚMERO UM - Prédio rústico composto por terreno de cultura com uma oliveira e videiras dispersas com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Marques Novo, do Sul com Joaquim Marques, do Nascente com Manuel Barros Marques e do Poente com Manuel Fernandes Marques, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11253, com o valor patrimonial e atribuído de setenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos e

NÚMERO DOIS - Prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do Norte com José Marques, do Sul com Alberto Nunes Marques (urbano e outro), do Nascente com caminho público e do Poente com Manuel Fernandes Marques, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11254 com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e quarenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos.

Que os mencionados bens cujo valor se eleva à quantia de TREZENTOS E VINTE E TRÊS EUROS E SESSENTA CÊNTIMOS, estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, tendo vindo à sua posse, já no estado de viúva, do modo seguinte:

O identificado sob a verba número UM, por compra que dele fez a José Marques e mulher Maria Rosa Marques, residentes no lugar de Pulga, dita freguesia de Almoester e,

O identificado sob a verba número DOIS por lhe ter sido doado por Elisa Rosa Nunes, viúva, residente na Rua Irene Lisboa lote 634, 1.º Esquerdo, na Brandoa, Amadora e por Manuel Nunes Marques e mulher Fernanda Alice Marques, residentes na Rua 8, n.º 634, na Brandoa, actos estes que ocorreram no ano de mil novecentos e noventa e nunca chegaram a ser formalizados.

Que desde então, porém, tem possuído os mencionados prédios em nome próprio e sobre eles tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os, amanhando-os, plantando e cortando as oliveiras, colhendo a azeitona e a uva, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme
Ansião, 28 de Outubro de 2011
A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

visite o nosso site na internet:

www.oalvaiazerense.com.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA DELMINDA NEVES JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 16 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 133-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:

- **JOAQUIM DA CONCEIÇÃO MENDES**, NIF 178 798 410, e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA** - NIF 180 009 931, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos, nela residentes em Saonda, 3260-052 Aguda, disseram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel, situado na freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, a saber:

- PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de €4.890,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - quatrocentos e setenta, vírgula setenta e nove metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cento e setenta e nove, vírgula sessenta e nove metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - duzentos e trinta e três, vírgula dezanove metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - oitenta e quatro, vírgula oitenta metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - cento e quarenta e oito, vírgula trinta e oito metros quadrados. - Confrontações: NORTE - Herdeiros de Raul Conceição Mendes; SUL - António Martins, NASCENTE - caminho e POENTE - Jorge Silva e Outro. - Localizado em: - Sigeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.618, em nome do justificante; - Elementos registrais:

- Omitido na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

- Este prédio foi adquirido pelos justificantes por Doação de seus pais e sogros Abílio Mendes e Felismina da Conceição, residentes que foram em Sigeira, referida, levada a cabo cerca do ano de mil novecentos e oitenta e seis. - Como tal aquisição foi meramente verbal, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental.

- A verdade porém, é que a partir da citada aquisição, portanto há mais de vinte anos, vêm possuindo tal prédio, em nome próprio e com exclusão de outrém, como se disse, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando o prédio, efectuando nele as necessárias obras de manutenção e pagando os respectivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Figueira da Foz e Cartório Notarial, 21 de Outubro de 2011.
A Colaboradora Autorizada,

Rosa Maria Paz da Silva, inscrita na O.N. sob o n.º 125/3, Colaboradora Autorizada pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respectivo site em 31/01/2011.
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

**LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O JORNAL
"O ALVAIAZERENSE"**



AGRADECIMENTO

ALBANO JORGE MENDES
 N. 07/07/1944
 F. 24/09/2011
CABAÇOS
MAÇÃS DE D. MARIA

Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade.



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DOS SANTOS SILVEIRO
 N. 02/01/1943
 F. 10/10/2011
VELA - ALVAIÁZERE

Sua esposa, filho, nora, neta e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.
"Funerária Cinco Vilas"



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO NUNES PAIXÃO (79 Anos)
 N. 06/06/1932
 F. 02/10/2011
CANDAL - ALMOSTER

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.
Serviço prestado por: Agência Funerária Sra. do Carmo



AGRADECIMENTO

BENJAMIM FERREIRA LOPES
 N. 07/09/1923
 F. 16/10/2011
CASAIS - MAÇÃS DE D. MARIA

Sua esposa, filhos, genro, noras, netos, bisneto e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.
"Funerária Cinco Vilas"



AGRADECIMENTO


VITALIA FERRER DE PAREDES
 N. 15/06/1936
 F. 22/10/2011
CASAIS - MAÇÃS DE D. MARIA

Seu marido, filhos, genro, netas e demais família, agradecem, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar e um especial agradecimento à Direcção da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria e colegas pelo apoio que lhe dedicaram.
"Funerária Cinco Vilas"



AGRADECIMENTO

ILDA DA CONCEIÇÃO FERREIRA ANTUNES
 N. 28/05/1926
 F. 24/10/2011
VENDAS DE MARIA

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. 

VENDE-SE
Apartamento T3
em Alvaiázere
Contactar: 916 134 145


Anuncie no "ALVAIAZERENSE"

Agência Funerária
Sr.^a do Carmo Unipessoal, Lda.

Gerente: Nelson Simões
 Sede: Largo da Feira - Freixianda
 Residência: Aldeia Nova - Almoester
 Tel. 236 651 013
 Tlms. 965 657 145 - 918 301 165

Zélia Silva Casimiro Antunes
 * Campas
 * Artigos Religiosos
 * Flores

FUNERÁRIA S. SATURNINO, LDA*
 Sede: Rua 15 de Junho, loja 6
 CABAÇOS - 3250 Pussos
 Tlms. 914 002 461 / 916 453 747
 Residência: HORTAS - S. PEDRO
 3250 Rego da Murta - Alvaiázere
 e-mail: zelia.c.silva@sapo.pt

 **PSICOLOGIA CLÍNICA**
Dra. Fernanda R. Vaz Teixeira
 Centro Clínico República da Bolívia
 Rua República da Bolívia, 69 - 1º andar
 Benfica - 1500 Lisboa - Tels. 919 969 576 - 217 121 650/8
 Ass. Casa do Povo de Maçãs de D. Maria
 Rua Dr. Fernando Pimentel de Abreu
 3250 Maçãs D. Maria - Tels. 919 969 576 - 236 640 640

 **Delfina Gonçalves**
Solicitadora
 Outeiro das Pontes
 Tlm. 967 070 432
 3250-038 Almoester - Alvaiázere E-mail: 4497@solicitador.net

 **AGÊNCIA FUNERÁRIA MORGADINHA, LDA.**
 Funerais no País e no Estrangeiro
 Trasladações - Cremações - Flores Naturais e Artificiais
 Gerência de: *Idalina Castelão*
 Venda de Artigos Religiosos
 Loja em Ansião: Rua Políbio Gomes dos Santos, Loja 2
 Tel. 236 098 402 - Tlms. 912 307 175 - 917 171127 - BOCA DA MATA - 3250 Alvaiázere

 **AGÊNCIA FUNERÁRIA SENHORA DA GUIA, LDA.**
 Gerência de: Joaquim Agostinho
 Sede: Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 28 - TOMAR
 Armazém: Praça 10 de Outubro - CABAÇOS - Alvaiázere
 918 344 881
 969 673 743

Funerária Cinco Vilas
 www.cincovilas.com
 funerariacincovilas@gmail.com
Luis Manuel Dinis Teixeira, Lda
Rigor e Profissionalismo nos momentos mais difíceis

 Loja 1: Barqueiro - Maçãs de Dona Maria
 Loja 2: Rua Nova - Avelar
 236655455 / 969058545

 **FUNERÁRIA Rainha dos Anjos**
 Telm.: 912122333
 www.fra.pt
 Funerais com serviço de cafetaria Arranjos florais e artigos de decoração funerária
 Fornecimento, restauro e manutenção de Campas e Jazigos

Associação Cultural e Recreativa de S. Pedro



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Vitor Antunes, Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa de S. Pedro, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião EXTRAORDINÁRIA da Assembleia Geral para o próximo dia 11 de Dezembro de 2011, pelas 16H00 na sede desta Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação.
2. Eleições para os órgãos sociais.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

S. Pedro, 26 de Outubro de 2011

*O Presidente da Assembleia Geral
(Vitor Antunes)*

Associação Casa do Povo de Maçãs de D. Maria



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Carlos Manuel Rosa Graça, Presidente da Assembleia Geral da Associação Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, nos termos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 29º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia 29 de Novembro de 2011, pelas 18 horas na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Apreciação e discussão da Conta de Exploração Provisional e Orçamento para o Ano de 2012.
- 3- Pedido de autorização para a contracção de empréstimo bancário para a construção do novo Lar (LarII) na Cumeada.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes - n.º 1º do art.º 31º dos Estatutos.

Maçãs de Dona Maria, 24 de Outubro de 2011

*O Presidente da Assembleia Geral
Eng. Carlos Manuel Rosa Graça*

Associação Social Cultural Recreativa e Desp. de Maçãs de D. Maria



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria, nos termos do disposto no n.º 2, alínea c), do artigo 29º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia 25 de Novembro de 2011, pelas 20.00 horas na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informação.
- 2- Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2012.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes - n.º 1 do art.º 31º dos Estatutos.

Maçãs de Dona Maria, 17 de Outubro de 2011

*O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões*

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA DELMINDA NEVES

JUSTIFICAÇÃO

- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 26 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 133-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:

- RAUL DA CONCEIÇÃO MENDES, NIF 102 384 010, e mulher GEORGINA DA CONCEIÇÃO SIMÕES - NIF 102 384 002, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Aguda - Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Maçãs de Dona Maria - Alvaiázere, na primeira residentes em Sigoeira, 3260-053 Aguda, disseram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes cinco imóveis, todos situados na dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, a saber:

- UM - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de €5.110,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - duzentos e trinta e seis, vírgula cinquenta metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - noventa e três, vírgula oitenta metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - cento e oitenta e sete, vírgula sessenta metros quadrados; BRUTA PRIVATIVA - cento e oitenta e sete, vírgula sessenta metros quadrados. - Confrontações: NORTE e POENTE - caminho; SUL - Raul Conceição Mendes e NASCENTE - Jorge Silva e outros. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.610, em nome do justificante. - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere;

- DOIS - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de € 2.010,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - cento e oitenta e um, vírgula vinte metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cinquenta e sete, vírgula noventa metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - oitenta e quatro, vírgula setenta metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - vinte e três, vírgula noventa metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - sessenta, vírgula oitenta metros quadrados. - Confrontações: NORTE, NASCENTE e POENTE - caminho; SUL - Raul Conceição Mendes. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.612, em nome do justificante. - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere;

- TRÊS - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de €4.990,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - cento e oitenta e seis, vírgula cinquenta metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cento e vinte e oito metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - duzentos e dezanove, vírgula quarenta metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - quarenta e nove, vírgula vinte metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - cento e setenta, vírgula vinte metros quadrados. - Confrontações: NORTE - António Simões; SUL - Mário da Conceição Luís e outro, NASCENTE - caminho e POENTE - herdeiros de Raul da Conceição Mendes. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.615, em nome do justificante; - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere;

- QUATRO - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos com o valor patrimonial tributário de € 7.760,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - trezentos e oitenta e cinco metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cento e noventa e oito metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - trezentos e quarenta e seis, vírgula quarenta metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - sessenta e quatro metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - duzentos e oitenta e dois, vírgula quarenta metros quadrados. - Confrontações: NORTE - Raul Conceição Mendes e outro; SUL - Nazaré Augusta Simões; NASCENTE e POENTE - caminho. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.616, em nome do justificante; - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere; e,

- CINCO - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de € 6.400,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - duzentos e trinta e seis, vírgula cinquenta metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cento e quarenta e oito metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - duzentos e sessenta e cinco, vírgula cinquenta metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - trinta, vírgula cinquenta metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - duzentos e trinta e cinco metros quadrados. - Confrontações: NORTE - Herdeiros de Joaquim Mendes e outro; SUL - Herdeiros de Joaquim Godinho e outro, NASCENTE - Jorge Silva e outros e POENTE - caminho; - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.619, em nome do justificante; - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere;

- Estes prédios foram adquiridos pelos justificantes, por Doação de seus pais e sogros - Abílio Mendes e mulher Felismina da Conceição e Francisco Simões e mulher Adelina da Conceição, residentes que foram em Sigoeira, referida, levada a cabo cerca do ano de mil novecentos e sessenta. - Como tal aquisição foi meramente verbal, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental.

- A verdade porém, é que a partir da citada aquisição, portanto há mais de vinte anos, vêm possuindo tais prédios, em nome próprio e com exclusão de outrém, como se disse, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando os prédios, efectuando neles as necessárias obras de manutenção e pagando os respectivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Figueira da Foz e Cartório Notarial, 21 de Outubro de 2011.
A Colaboradora Autorizada,
Rosa Maria Paz da Silva, inscrita na O.N. sob o n.º 125/3, Colaboradora Autorizada pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respectivo site em 31/01/2011.
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011



TRIBUNAL JUDICIAL DE ALVAIÁZERE

Secção Única ANÚNCIO

Processo: 133/11.8TBAVZ Interdição/Inabilitação N/Referência: 362910
Data: 27-09-2011

Requerente: Ministério Público
Requerido: Artur Manuel Gomes Mendes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido Artur Manuel Gomes Mendes, nascido a 2 de Setembro de 1990, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com residência em Ferrarias, Maçãs de D. Maria, 3250-000 Alvaiázere, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Sandra Maria Rodrigues Almeida Simões

O Oficial de Justiça,
Maria de Lurdes R. Mendes
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA DELMINDA NEVES

JUSTIFICAÇÃO

- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 20 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 133-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:

- ANTÓNIO MARTINS, NIF 102 441 634, e mulher NAZARÉ AUGUSTA SIMÕES - NIF 120 807 254, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Areias - Ferreira do Zêzere e ela da freguesia de Maçãs de Dona Maria - Alvaiázere, nesta residentes em Casal de S. Neutel, nº 40, 3250-261 Maçãs de Dona Maria, disseram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes dois imóveis, ambos situados na dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, a saber: - UM - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de € 9.830,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - mil e quarenta e seis metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - trezentos e quarenta e oito, vírgula quarenta metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - quinhentos e vinte e três, vírgula dez metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - duzentos e oito, vírgula oitenta metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - trezentos e catorze, vírgula trinta metros quadrados. - Confrontações: NORTE - Raul Conceição Mendes; SUL - Arlindo Silveiro Simões, NASCENTE e POENTE - caminho. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.613, em nome da justificante; - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere; e, - DOIS - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de dois pisos - com o valor patrimonial tributário de € 5.370,00, que igualmente lhe atribuem. - Áreas: - TOTAL DO TERRENO - quinhentos e cinquenta e quatro, vírgula cinquenta metros quadrados; de IMPLANTAÇÃO - cento e trinta e um, vírgula trinta metros quadrados; BRUTA DE CONSTRUÇÃO - duzentos e dezoito, vírgula quarenta metros quadrados; BRUTA DEPENDENTE - trinta e quatro, vírgula noventa metros quadrados e BRUTA PRIVATIVA - cento e oitenta e três, vírgula cinquenta metros quadrados. Confrontações: NORTE - Joaquim Mendes, NASCENTE - caminho; SUL - Raul Conceição Lopes e POENTE - Herdeiros de Conceição Mendes. - Localizado em: - Sigoeira de Cima, - Elementos matriciais: - Inscrito sob o artigo 2.617, em nome do justificante. - Elementos registrais: - Omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

- Estes prédios foram adquiridos pelos justificantes, respectivamente, por Doação de sua mãe e sogra - Bernardina Martins, solteira, maior e por compra a Alcides Simões Coelho, solteiro, maior, residentes que foram em Sigoeira, referida, levadas a cabo cerca do ano de mil novecentos e sessenta. - Como tais aquisições foram meramente verbais, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental. - A verdade porém, é que a partir das citadas aquisições, portanto há mais de vinte anos, vêm possuindo tais prédios, em nome próprio e com exclusão de outrém, como se disse, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando os prédios, efectuando neles as necessárias obras de manutenção e pagando os respectivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Figueira da Foz e Cartório Notarial, 21 de Outubro de 2011.
A Colaboradora Autorizada,
Rosa Maria Paz da Silva, inscrita na O.N. sob o n.º 125/3, Colaboradora Autorizada pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respectivo site em 31/01/2011.
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 352 de 31/10/2011

► Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Condecorou os melhores alunos no Dia do Diploma

◀ *Henrique Lopes*

No dia 30 de setembro, um conjunto de alunos do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere foi reconhecido pelo seu trabalho no ano letivo de 2010/2011.

Na Casa Municipal da Cultura, pais, amigos, professores presenciaram e aplaudiram a entrega dos diplomas de mérito aos alunos: de primeiro ciclo que obtiveram Satisfaz Muito Bem em Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio; de segundo e terceiro ciclo com média igual ou superior 4,5 nas disciplinas que o aluno frequenta e Satisfaz Bem nas Áreas Curriculares Não Disciplinares; do ensino secundário inscritos a todas as disciplinas com uma média igual ou superior a 16,5 valores na avaliação interna. Todos eles tiveram bom comportamento, condição essencial para fazer parte do quadro de mérito. Apesar da elevada exigência, um número significativo de alunos conseguiu, o que a todos encheu de satisfação.

O empenho de todos os alunos e dos respetivos professores foram nota dominante dos discursos do Diretor do Agrupamento de Escolas, José Peres, e do Presidente da Câmara, Paulo Morgado, que também

sublinharam o papel dos pais/Encarregados de Educação no sucesso dos alunos presentes. O Diretor solicitou aos pais presentes que façam ver aos ausentes a importância deste acompanhamento no sucesso escolar dos alunos. O contributo dos assistentes operacionais e demais agentes educativos no sucesso escolar também foi referido pelos oradores.

Na cerimónia também foram entregues os diplomas de curso aos alunos que finalizaram o ensino secundário: 12º A e Curso Profissional de

Técnico de Restauração - variante de cozinha-pastelaria. A entrega de uma parte do conteúdo dos seus processos individuais, em envelope fechado e decorado a rigor permitir-lhes-á no futuro recordar esta fase importante das suas vidas.

Este ano foi entregue o diploma de mérito à aluna Inês Filipa da Costa Farinha, nº 10 que concluiu o Ensino Secundário com classificação de 18,3 e frequenta o Curso de Ciências Farmacêuticas, na Faculdade de Farmácia de Coimbra.



Agrupamento de Escolas de Alvaiázere 2010/2011

Quadro de Mérito - 1º Ciclo

EB1 Cabaços: João Rodrigo Pinheiro Faria Andrade - 2º ano; Nuno David Graça Alcobia - 3º ano; Cláudia Sofia Dias dos Santos - 4º ano

EB1 Alvaiázere: Joana Antunes Alves - 1º ano; David Camejo Pinheiro - 2º ano; Laura Mendes Gaspar - 2º ano; Tomás Mendes de Serpa e Oliveira - 2º ano; Catarina Alexandra Gameiro Carvalho - 4º ano

EB1 Pelmá: Ana Rita Simões Alves - 1º ano; Fábio Alexandre de Jesus Dias - 1º ano; Luidy Mendes Guedes - 1º ano; Andreia Alves Carvalho - 2º ano; Bernardo Joaquim Rodrigues Simões - 2º ano; Rodrigo Simões Mota - 2º ano; Filipa Alves Marques - 3º ano; Inês Simões Rodrigues - 3º ano; Rodrigo Ferreira Lopes - 3º ano; Wilton Junio Santos Mendes Guedes - 3º ano; Daniel Henriques Almeida - 4º ano; Marco António Marques Simões - 4º ano

EB1 Vendas de Maria: Bruno Alexandre Simões Godinho - 1º ano; Mariana José Mendes Ribeiro - 2º ano

EB1 Almoster: José Manuel B. Simões Marques - 1º ano

EB 2,3/S Dr. Manuel Ribeiro Ferreira:

5ºB: Bruno Miguel Marques Esteves, nº 4; Catarina Maria Ferreira Simões, nº 6; Jorge Gabriel da Silva Graça, nº 13; Margarida Fernandes Lopes, nº 18

6ºA: Liliana Neves Simões, nº 14

6ºC: Ana Raquel Gonçalves Simão, nº 4; Jessica Ribeiro Maria, nº 14; Noemi Alexandra Rodrigues Santos, nº 19

7ºB: Ana Lúcia Ferreira Simões, nº 3; Diogo José Gameiro Carvalho, nº 10; Rebeca Francisca Santos Faria, nº 16

7ºC: Maria João da Graça S. Neves Dias, nº 11

8ºA: Mariana Raquel dos Santos Rodrigues, nº 11

8ºB: Beatriz Morgado Santos, nº 6; Cláudia Isabel Marques Ferreira, nº 8; Manuel Joaquim Mendes Gerardo, nº 15; Viviana Daniela Oliveira Lopes, nº 22

8ºC: Josué António Oliveira Silvério, nº 10

8ºD: Fábio Miguel Neves Rodrigues, nº 7

9ºA: Bruno Miguel Simões Lopes, nº 8

9ºB: Daniel Camejo Pinheiro, nº 5; Diogo Rafael Ribeiro Pinto Simão, nº 7; João Henrique Batista Alves, nº 10

9ºC: Ruben Miguel Jesus Deus, nº 11

10ºA: Ana Francisca de Freitas Grácio, nº 4; Bárbara Cotovio Alves Martins, nº 7; Daniela Filipa da Conceição Henriques, nº 12; Leonor Silva Matias, nº 15; Maria Inês Ferreira de Oliveira, nº 16; Mariana Filipa dos Santos Marques, nº 17; Tânia Margarida Teixeira Rosa, nº 23

11ºA: Andréa Antunes Simões, nº 3; Diogo Gonçalo Marques Morgado, nº 10; Marta Celestina Grácio Lagoa, nº 18

12ºA: Inês Filipa da Costa Farinha, nº 10; Rute Isabel Simões Castanheira, nº 16

mãos livres

Trabalhos elaborados pelas crianças da EB1 de Alvaiázere



►Mostra Gastronómica Sabores de Ansião

Voltou a promover a gastronomia regional

A Mostra Gastronómica Sabores de Ansião voltou a encher, pelo terceiro ano consecutivo, o parque empresarial do Camporês de aromas, produtos e sabores regionais, entre os dias 21 e 23 de outubro.

À semelhança de outros anos, a Mostra Gastronómica Sabores de Ansião voltou a juntar, ao longo de três dias, a boa música popular e muito folclore, ao mesmo tempo que promoveu a gastronomia regional. Durante esta terceira edição, todos os visitantes puderam desfrutar de muita animação, degustar a boa gastronomia oferecida por cada uma das juntas de freguesia do concelho e passear pelos cerca de vinte expositores de produtos endógenos do concelho de Ansião e de outros concelhos da região de Sicó. Durante os dias da Mostra Gastronómica Sabores de Ansião o queijo, a doçaria típica, o mel, os licores e o vinho da região de Sicó estiveram em destaque.

Esta edição da Mostra Gastronómica abriu as portas ao início da noite de sexta feira (dia 21), com a recepção aos convidados e a visita aos expositores e restaurantes trazidos por cada uma das oito Juntas de Freguesia do concelho. Após a visita pelos expositores decorreu um jantar animado pelo grupo de música popular Tempo d'Avó, que permitiu aos presentes recordar cantigas de outros tempos.

A sessão sobre o programa comunitário Programa de



Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) preencheu a tarde do segundo dia deste evento. Já à noite a Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Ansianense lançou as notas musicais que acompanharam o jantar, antecedendo uma noite animada pelos 'Drama e Beijo', que também garantiram a boa disposição no último dia da Mostra Gastronómica.

Para fechar esta terceira edição onde os sabores de Ansião são soberanos, o Rancho Folclórico de Pousaflores brindou os assistentes com mais uma atuação, para depois dar lugar à apresentação do Rancho Infantil das Serras de Ansião. ■

►Em Ansião

SAP fecha mais cedo

O Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Centro de Saúde de Ansião passou a encerrar todos os dias às 20 horas, desde o passado dia 1 de outubro.

A Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) decidiu reduzir o horário de funcionamento do SAP de Ansião para diminuir em 10 por cento o pagamento de horas extraordinárias aos profissionais de saúde. De acordo com o presidente da câmara municipal de Ansião, Rui Rocha, "trata-se de mais uma forma de contenção orçamental", que o autarca aceita desde que seja garantido o atendimento às populações e que esta medida seja alargada a todos os SAP do Agrupamento dos Centro de Saúde do Pinhal Interior Norte II.

A partir do início de outubro os utentes de Ansião que necessitem de cuidados de saúde após as 20 horas terão de se deslocar aos concelhos vizinhos. Assim, os utentes de Santiago da Guarda vão passar a ser atendidos no Hospital Distrital de Pombal, enquanto os utentes de Avelar vão receber tratamento no SAP de Figueiró dos Vinhos. Já os habitantes de Chão de Couce poderão ser tratados nos SAP de Figueiró dos Vinhos ou de Alvaiázere.

Com vista a resolver os problemas referentes à prestação de cuidados de saúde no concelho, Rui Rocha pretende marcar uma reunião com o atual presidente da ARSC para propor a criação de um protocolo entre o Estado e o Hospital da Fundação da Nossa Senhora da Guia, em Avelar, para que os ansianenses possam usufruir de cuidados de saúde nesta extensão de saúde. Além disso, o autarca ainda tenciona propor a construção de uma Unidade de Saúde Familiar em Santiago da Guarda. ■

►Município de Ansião

Cria grupo de trabalho para discutir Reforma da Administração Local

A Assembleia Municipal de Ansião vai criar um grupo de trabalho para analisar e discutir as linhas orientadoras do Documento Verde da Reforma da Administração Local, apresentado pelo governo no passado dia 26 de setembro.

A constituição deste grupo de trabalho foi sugerida e aprovada por unanimidade, no início do mês de Outubro, pelo presidente da câmara municipal de Ansião, Rui Rocha, numa reunião da Assembleia Municipal.

Este grupo de trabalho vai ser constituído pelos presidentes da Assembleia e do município, um vereador de cada partido, dois deputados municipais da maioria Social-democrata e um do PS. Depois de constituído este grupo vai analisar as linhas orientadoras do referido Documento Verde, antecipando eventuais pontos de debate e procurando consensos.

Apesar de não existir ainda legislação publicada sobre esta matéria e do Documento Verde ser apenas um mero guia orientador, a autarquia de Ansião pretende com esta iniciativa "antecipar as medidas a aplicar, aprofundando o conhecimento das mesmas e suavizando as suas eventuais consequências junto das populações". ■

EM ANSIÃO

►Incêndio ameaçou casas e obrigou ao corte do IC8

Um incêndio que deflagrou no concelho de Ansião, a 1 de outubro, ameaçou algumas habitações e explorações agrícolas industriais e obrigou ao corte do IC8 nos dois sentidos perto de Marquinho.

O incêndio lavrou com duas frentes activas durante cerca de três horas e chegou mesmo a ameaçar algumas casas e explorações agrícolas industriais. Durante o combate às chamas, um bombeiro da corporação de Alcobaça ainda sofreu ferimentos numa perna e foi transportado para o hospital.

Os difíceis acessos ao local deste incêndio dificultaram o trabalho dos bombeiros. ■

O Serviço de Atendimento

►Município assegura prémio para o melhor aluno do secundário

Apesar do governo ter decidido suspender a entrega do prémio de 500 euros aos melhores alunos do Secundário, a autarquia de Ansião vai continuar a assegurar esse prémio.

Entre as últimas medidas de combate à crise, o governo decidiu suspender a entrega deste prémio, canalizando essa verba para outros projetos escolares. Contudo o município de Ansião decidiu assegurar a entrega desse prémio ao melhor aluno do concelho, como forma de motivar e incentivar "a um trabalho mais efectivo por parte dos alunos, mas também a importância de, em tempo de crise e dificuldades, sublinhar a excelência do esforço patente nos melhores resultados académicos", referiu a autarquia em comunicado.

Numa altura em que a palavra de ordem é cortar em todas as despesas, o presidente da câmara municipal de Ansião, Rui Rocha, recordou que "as boas notas e a preparação académica de qualidade são as melhores formas de ultrapassar essas barreiras". ■

20
ETP SICO

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó

Subsídio de Alimentação
Subsídio de Transporte

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

- Informática (50 Horas)
- Animação e Lazer (50 Horas)
- Técnicas de Animação (50 Horas)
- Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (25 Horas)



Para Activos com mais de 16 anos

INSCREVA-SE JÁ!
www.etsico.pt

Horário Pós-Laboral Início: Novembro de 2011

AVELAR · ALVAIÁZERE · PENELA



► Biblioteca Municipal de Alvaiázere

Acolhe exposição "Em tom de lua maior"



"Em tom de lua maior" é o tema da exposição de pintura que foi inaugurada a 4 de outubro e está patente ao público na Biblioteca Municipal de Alvaiázere, até ao próximo dia 25 de novembro.

Margarida Herdade Lucas, professora de História do ensino secundário e residente em Figueiró dos Vinhos, é a autora das pinturas expostas, das quais algumas estão disponíveis para venda.

Miguel Portela, poeta e investigador de história local, apresentou a exposição "Em tom de lua maior", através de leituras que abordavam a temática da arte e da vida, conduzindo os presentes numa viagem pela história.

Margarida Herdade Lucas, na sua intervenção, reiterou que "a mensagem transmitida por uma obra de arte, qualquer que ela seja, tem a enorme capacidade de nos abrir horizontes e de provocar interpretações diversas". A autora desta exposição considera que "a arte dilata os nossos sentidos para além daquilo que ouvimos ou tocamos, vemos ou saboreamos, iniciando-nos numa viagem por caminhos muitas vezes desconhecidos".

Num ambiente tranquilo e ao som das notas musicais do grupo Vanda Santos Acústico, os presentes puderam apreciar os quadros expostos. ■

BIOGRAFIA

Margarida Herdade Lucas é natural de Figueiró dos Vinhos, professora de História do ensino secundário, pintora e investigadora nas áreas da História e da Arte.

Para além de desenhar e pintar desde a infância, Margarida Herdade Lucas sempre se dedicou à poesia e à música, sendo autora de vários livros e de exposições itinerantes em coautoria com o Miguel Portela, com o qual dirige o Grupo de Música e Teatro "Jograis e Trovadores", de que foi fundadora. Fez, ainda, pesquisa em Música, Literatura e Etnografia locais e realizou e participou em espetáculos de teatro e de música desde 1993. ■

► Escola Dr. Manuel R. Ferreira Comemorou Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Durante o mês de outubro, a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere promoveu diversas atividades comemorativas do Mês Internacional da Biblioteca Escolar, em articulação com os professores titulares de turma do 1º ciclo, os professores de Língua Portuguesa, de Educação Visual e Tecnológica e a Biblioteca Municipal, onde se encontra patente exposição "...a história do calçado..." e cujo tema serviu de base para os trabalhos elaborados por todos os anos de escolaridade.

Assim, na Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, realizaram-se atividades de divulgação dos serviços e recursos da Biblioteca Escolar, impressos e digitais: "Passo a passo na Biblioteca Escolar" para o 5º ano e "Há Química na Biblioteca!" para o 7º. Tiveram lugar, ainda, sessões de conto e leitura pelas turmas de 6º ano e ilustração de um conto de Grimm pelo Atelier "Aprender fazendo". A novidade, este ano, foi uma mostra de sapatos antigos que muito deliciou os alunos e outros visitantes e que contou com a colaboração do Clube de História e do Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos.

Esta comemoração trouxe, igualmente, à Biblioteca da EBI todos os alunos do primeiro ciclo do concelho para ouvirem e ilustrarem uma pequena história, assim como usufruírem do espaço e dos recursos existentes. Complementaram esta deslocação com uma visita à Biblioteca Municipal de Alvaiázere para apreciarem a exposição de ilustração e dos trabalhos elaborados pelos alunos do concelho.

A Biblioteca Escolar endereçou ainda um convite a todos os pais e encarregados de educação, através da sua página web, no sentido de visitarem o seu espaço e requisitarem um livro. ■

► Em Alvaiázere

Crianças aprendem com "As letrinhas da Carochinha"

"As Letrinhas da Carochinha" foi o espetáculo musical que as crianças dos jardins-de-infância e 1º ciclo do concelho de Alvaiázere assistiram a 21 de outubro, na Casa Municipal da Cultura.

Luís Portugal, Paulo Serafim e Leonel Monteiro fazem parte do grupo Óqtrup, que trouxe a cena este espetáculo musical, inserido no V Encontro que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alvaiázere organiza anualmente.

"As Letrinhas da Carochinha" é um espetáculo musical e ao mesmo tempo um instrumento de trabalho pedagógico, com uma grande componente lúdica, que leva a "magia" do conto, do teatro e da música, aos sentidos sempre apurados dos "ferozes críticos" de palmo e meio.

Numa altura em que as crianças começam a dar os primeiros passos escolares, este espetáculo musical vem ensinar estes alunos a aprender as letras e as técnicas de leitura de uma forma simples e divertida. ■

Opinião



Responsabilidade

Manuel Isaac
Deputada do CDS-PP
Círculo de Leiria

Está em discussão o Orçamento de Estado para 2012, orçamento muito duro para todos os portugueses. Não há, aliás, orçamentos 100 por cento justos, haverá é orçamentos com o máximo de equilíbrio possível.

Este orçamento é o primeiro após seis anos de governação do PS, que deixou ao país uma enorme dívida que obrigou a recorrer a empréstimos do FMI e da União Europeia. Para essas entidades nos poderem emprestar esse dinheiro, Portugal teve de assinar um acordo com compromissos em vários sectores, compromissos esses que foram assumidos, em primeiro

lugar e desde logo pelo PS, em conjunto com o PSD e o CDS-PP, ficando de fora o PCP, o BE e Os Verdes (PEV).

Sabemos que para estes três últimos, como não têm responsabilidade governativa, é fácil fazer propostas demagógicas nas quais não têm em conta o momento que o país atravessa.

Já o PS tem total responsabilidade e o dever de contribuir para este Orçamento de Estado, tendo o Ministro das Finanças já afirmado a sua disponibilidade para ouvir as propostas que entenderem fazer.

Espero que o secretário geral do PS, pessoa que tenho por muito séria, assuma, dentro do seu partido, a responsabilidade de transmitir aos seus camaradas a importância de não votar contra este orçamento.

Se o PS votar contra o Orçamento de Estado 2012, terá a responsabilidade, juntamente com os outros partidos de esquerda que já afirmaram que assim vão proceder, de tudo poder resultar numa saída do povo para a rua, tal como aconteceu na Grécia, e que virá a complicar ainda mais todos os problemas que o país já tem. ■

SAÚDE

A Gripe



A Gripe é uma doença infecciosa aguda que afeta aves e mamíferos, cujo o agente patogénico é vírus influenza.

Mais frequente nos meses de Inverno, o pico surge entre Dezembro e Março, quando a temperatura é baixa e na ausência de radiação ultravioleta, fazendo o vírus sobreviver o tempo suficiente para ser transmitido de uma pessoa infectada para uma pessoa saudável.

Pelo que, os recintos fechados com grande quantidade de pessoas são factor facilitador da sua transmissão (escolas, lares, meios colectivos de transporte, discoteca).

A Gripe apresenta um curto período de incubação (período desde o contágio até ao aparecimento de sintomas), tendo uma média, de 2 dias.

O período de contágio (fase da doença em que a pessoa doente tem grande probabilidade de contagiar outras pessoas) inicia-se 1 a 2 dias e dura até 5 dias após o início dos sintomas, tendo o seu auge nos segundos e terceiros dias após a formação da expetoração nos pulmões.

Sintomas:

- Dores no corpo, especialmente articulações e garganta
- Tosse e espirros
- Sensação de frio e febre
- Cansaço
- Dor de cabeça

- Comichão nos olhos
- Nariz entupido
- Olhos, pele (especialmente a face), boca, garganta e nariz avermelhados

As complicações podem ser bastantes severas principalmente nos Idosos e Doentes Crónicos, sendo as mais frequentes as patologias do foro respiratório (pneumonias, traqueobronquites, etc...), mas também cardíaco (miocardite, etc..) e neurológico (encefalite, mielite, etc...)

A prevenção mais eficaz é a vacinação evitando o seu aparecimento em 75% das situações e diminuindo a sua gravidade em 98% dos casos.

Em caso de gripe:

- Procure isolar-se das outras pessoas;
- Descanse e ingerir muitos líquidos;
- Evite mudanças de temperatura;
- Não se agasalhe demasiado;
- Contacte o seu médico assistente;
- Proporcione uma atmosfera húmida, se tiver tosse;
- Aplique soro fisiológico (1 L água fervida + 1c de chá bem cheia de sal) para desentupir/descongestionar o nariz, assim como fazer gargarejos;

Agora que já sabe, pela sua saúde... ■

João Mendes

simoesmendes@gmail.com

SABIA QUE...

✓ os orégãos, juntamente com a segurelha e a hortelã, são uma das plantas mais ricas em essências e aromas.

As suas flores, depois de secas, são utilizadas para aromatizar sopas diversas, pratos de peixe e de carne, saladas, conservas e vinagres. ■

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

NOVEMBRO DE 2011

Farmácia Ferreira da Gama
Alvaiázere - Telefone 236 651 171
Dias 13 e 27

Farmácia Pacheco Pereira
Cabaços - Telefone 236 636 258
Dias 6 e 20

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	236 650 510
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoster	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs Caminho	236 655 901
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria	236 644 223
Junta de Freguesia de Palmá	249 550 453
Junta de Freguesia de Pussos	236 631 717
Junta de Freguesia de Rego da Murta ..	236 631 602
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 655 108
Casa Povo Maçãs D. Maria	236 640 640
Cearte Cabaços	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	236 650 150
Extensões: Almoster	236 651 432
Maçãs D. Maria	236 644 133
Palmá	249 551 380
Pussos	236 636 484
S. Pedro	236 636 215
Cartório Notarial Alvaiázere	236 655 404
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Correios de: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços	236 631 005
Maçãs D. Maria	236 641 080
Delegação Escolar	236 655 392
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Alvaiázere	236 650 000
Farmácia - Alvaiázere	236 651 171
Farmácia - Cabaços	236 636 258
Farmácia - Maçãs D. Maria	236 641 180
G.N.R. - Alvaiázere	236 650 030
Hospital Santa Cecília	236 655 199
Piscina Municipal	236 650 600
Posto de Informação Juvenil	236 656 219
Posto de Medicamentos de Almoster ...	236 651 588
Posto de Turismo	236 650 690
Rádio Clube de Alv. - 92.3	236 655 693
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 644 776
Tribunal Judicial de Alvaiázere	236 655 333

FALAR DIREITO

Alterações ao Código do Trabalho



A Lei n.º 53/2011, publicada em Diário da República em 14 de Outubro de 2011, procede à segunda alteração ao Código do Trabalho.

Destaca-se, neste artigo, a introdução de um novo critério para o cálculo da compensação devida ao trabalhador em várias modalidades de cessação do contrato de trabalho. Esta medida, prevista no "Memorando da Troika", é somente aplicável aos contratos celebrados a partir do dia 1 de Novembro de 2011.

Para os contratos de trabalho celebrados a partir de 1 de Novembro de 2011, a compensação devida ao trabalhador pela cessação do contrato passa a corresponder a 20 dias de retribuição base e diuturnidades por cada ano completo de antiguidade (em caso de fracção de ano, o montante da compensação continua a ser calculado proporcionalmente).

Esta compensação é devida nas seguintes situações: cessação, por decisão do empregador, da comissão de serviço de trabalhador que não se mantenha na empresa; resolução do contrato de trabalho pelo trabalhador nos trinta dias seguintes à decisão do empregador que ponha termo à comissão de serviço; resolução pelo trabalhador em caso de transferência definitiva do local de trabalho; caducidade dos contratos a termo promovida pelo empregador; caducidade do contrato por morte do empregador ou por extinção ou encerramento de empresa;

cessação de contrato de trabalho por iniciativa do administrador da insolvência antes do encerramento definitivo do estabelecimento; despedimento colectivo; extinção do posto de trabalho e despedimento por inadaptação.

Com esta lei, clarifica-se que o valor diário da retribuição base e diuturnidades resulta da divisão do valor mensal destas parcelas por 30 (sem necessidade, portanto, de recorrer ao cálculo do valor horário), elimina-se o limite mínimo correspondente a três meses de retribuição base e diuturnidades e introduz-se limites máximos do valor da compensação devida.

Assim, o valor da retribuição base mensal e diuturnidades a considerar para efeitos de cálculo da compensação não pode ser superior a 20 vezes a retribuição mínima mensal garantida (que em 2011 corresponde a € 485). Adicionalmente, o montante global da compensação não pode ser superior a 12 vezes a retribuição base mensal e diuturnidades do trabalhador ou, para os trabalhadores que auferem uma retribuição mensal superior a 20 vezes a retribuição mínima mensal garantida, 240 vezes o valor da retribuição mínima.

A Lei em análise prevê, ainda, a subscrição de um fundo de compensação do trabalho pelo empregador, relegando a regulação do mesmo para legislação a aprovar no futuro. ■

Paula Reis

paulacmreis@sapo.pt

Sandra Margarida Martins Lopes
Comércio de Plantas e Flores

- Plantas de exterior e interior
- Peças Decorativas, velas
- Lembranças de casamentos, balizados

Tlm. 916 628 687
Rua Colégio Vera Cruz, 6 - R/C Esq.
3250-103 ALVAIAZERE

AMBIÁZERE
Ambiente e Construção Civil, Lda

Efectuamos:

- Projectos de Arquitectura e Especialidades
- Direcção e Fiscalização de Obras
- Projectos e Pedidos de Licenciamento na Área do Ambiente
- Consultoria Ambiental

Alqueidão - 3250-250 Maçãs de D. Maria
Telef. 236 655 305 Telem. 966 863 629-917 058 071
<http://ambiazere.com.sapo.pt> - ambiazere@sapo.pt

► Em Alvaiázere

Autarquia vai investir 2,5 milhões de euros em novo Centro Escolar

A câmara municipal de Alvaiázere vai investir cerca de 2,5 milhões de euros no novo Centro Escolar de Alvaiázere. O projeto já viu aprovada a candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro, ao qual a autarquia se candidatou.

A obra vai ser financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em cerca de um milhão e 740 mil euros, o que representa 80 por cento do custo total.

Este investimento vai permitir construir de raiz um centro escolar com oito salas do primeiro ciclo, quatro do pré-escolar, uma sala polivalente, uma biblioteca, uma sala de professores e todas as valências inerentes a um equipamento destes.

O novo Centro Escolar de Alvaiázere está inserido no projeto de requalificação da rede escolar do 1.º ciclo do Ensino Básico e do pré-escolar, e constitui-se já como o



segundo Centro Escolar do concelho, a seguir ao de Maçãs D. Maria, cujas obras já estão em fase avançada e deverão estar concluídas no início do ano letivo de 2011/2012.

Com estas novas infraestruturas ao nível da educação, o município de Alvaiázere pretende "a otimização dos recursos materiais e humanos, a

necessidade de criar melhores condições de ensino-aprendizagem aos alunos do concelho e, por outro lado, vai ao encontro das orientações do Ministério da Educação com vista à concentração de um maior número de alunos numa infraestrutura dotada de equipamentos que potencie uma prática pedagógica de qualidade". ■

olho vivo

Em Vila Nova - Alvaiázere

Estaca zero!!

AGENDA CULTURAL - Novembro

Fonte: Câmara Municipal de Alvaiázere

de terça a domingo: 10h00 - 17h00

exposição: MUSEU MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

- Tempo, Espaço e Memória
- Exposição permanente de ofícios tradicionais;
- Mostra Arqueológica do Concelho de Alvaiázere
- Exposição permanente de arqueologia
- "Autociclos, ciclomoteres e outros "ciclos"..."
- Colecção de João Seixas
- Visões sobre o espelho
- Exposição colectiva de fotografia

de segunda a sexta: 10h00 - 18h30

exposição: BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

- "... a história do calçado..." 3º Encontro de ilustração da Junta de Freguesia de S. João da Madeira (até 17 de Novembro)
- Pintura "Em Tom de Lua Maior" de Margarida Lucas (de 4 de Outubro a 25 de Novembro)

dia 1: 9h00 - 13h00

COLHEITA DE SANGUE

Local: Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere (Org. Instituto Português do Sangue, IP)

dia 11: 9h30

CELEBRAÇÃO DO DIA DE S. MARTINHO

Destinatários: Jardins-de-infância do Concelho de Alvaiázere, Creche de Santa Cecília e Creche da Acredem (Local e Org. Museu Municipal de Alvaiázere)

dia 13: 9h00

PASSEIO PEDESTRE "ROTA DAS CASTANHAS"

- FREGUESIA DE PUSSOS

Destinatários: Comunidade em geral

Local: Concentração no Museu Municipal de Alvaiázere (Org. Departamento do Desporto / Museu Municipal de Alvaiázere)

16h00

MAGUSTO TRADICIONAL

Destinatários: Comunidade em geral

Local: Casa do Rancho FF Pussos (Cabaços) (Org. Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos)

dias 21 a 24:

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS ESPÉCIES AUTÓCTONES

Destinatários: Alunos do 5º ano

(Org. Município de Alvaiázere)

dia 27: 15h00

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

"JUNTOS VENCEREMOS O CANCRO"

Local: Casa Municipal da Cultura

(Org. Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere)

dia 29: 14h30 - 17h30

WORKSHOP "PAI NATAL EM TECIDO"

Destinatários: Comunidade em geral

(Local e Org. Museu Municipal de Alvaiázere)



CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Um cantinho da nossa terra em Lisboa

S. MARTINHO NA CCA

12 de Novembro - 16h30

Directamente de Alvaiázere: Castanhas assadas e cozidas, água-pé, vinhos e petiscos

GRANDE NOITE DE FADOS de Coimbra e Lisboa

Presença salvaguardada com marcação prévia de mesa!

25 de Novembro 20h00

Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS



Relvas • Maçãs de Caminho
3250 - 213 Alvaiázere

COUDELARIA
Escola de Equitação

Tel / Fax: 236 655 400